



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

# **Estágio no gabinete Areabranca**

## **Relatório de estágio**

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Joana Mafalda Araújo Nogueira

20150393

### **Orientadores**

Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Liliana Marisa Carraco Neves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, sob a orientação científica do Professor Adjunto Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues e coorientação da Assistente convidada Mestre Liliana Marisa Carraco Neves, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Janeiro 2022**



## **Composição do júri**

### **Presidente do júri**

Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

### **Vogais**

Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa (arguente)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Especialista Tiago Miguel Patrício Rodrigues (orientador)

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB



## **Dedicatória**

A todos aqueles que estiverem presentes,  
de uma forma ou de outra.

Em especial, à minha mãe, avó e primos,

Assim como a toda a minha família,

ao meu namorado e amigos,

pela paciência, confiança e orgulho.

Todos pilares essenciais para o meu sucesso.



## Agradecimentos

Este estágio foi sem dúvida uma etapa acadêmica e profissional marcante, de aprendizagem e compensadora a muitos níveis. E se assim foi pelo meu esforço e dedicação, também o devo a todos aqueles que me apoiaram e acompanharam todo este processo.

Ao meu orientador e coorientadora, respetivamente Professor Tiago Rodrigues e Professora Liliana Neves, quero agradecer a disponibilidade de me acompanharem neste percurso.

A toda a equipa do gabinete Areabranca, Juliana Santos, Tânia Cabral e Tiago Vieira. Desde a oportunidade de estagiar no gabinete tendo em conta certas condicionantes, como a distância, ao apoio em tudo aquilo que era preciso, à aprendizagem fornecida, à integração como membro da equipa, encorajando sempre a pensar mais alto, e sobretudo a pensar que a melhoria individual é sempre uma melhoria de equipa. Do fundo do coração, um agradecimento enorme a esta equipa.

A toda a minha família, mãe, avó, primos e todos os restantes pelo apoio infindável desde o início ao fim do estágio, por acreditarem em mim e nas minhas capacidades enquanto designer. Em todos os momentos, altos ou baixos, estiveram presentes para me dar força, alegria e auxílio.

Ao meu namorado, a todos os meus amigos e a todos aqueles que ao longo deste percurso me apoiaram e me desejaram o melhor.



## Resumo

O presente documento apresenta o relatório de estágio curricular, realizado no gabinete de Arquitetura e Design de Interiores Areabranca, em Santa Maria da Feira, como meio de conclusão do Mestrado de Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Ao longo do documento, irá observar-se diversos benefícios provenientes da realização do estágio, e com este, a interligação dos conhecimentos adquiridos no percurso académico com os adquiridos no gabinete, retirando o máximo da experiência prática no mercado de trabalho.

São abordados a maioria dos projetos desenvolvidos, desde setembro de 2020 a março de 2021, assim como as tarefas realizadas, nomeadamente o conteúdo para redes sociais, reuniões com clientes e fornecedores, levantamentos, desenhos técnicos de interiores e mobiliário, design de interiores e mobiliário, modelação 3D, fichas técnicas, orçamentos e execuções de projeto.

Fatores como a compreensão e adaptação à metodologia e mecanismo da empresa foram essenciais para houvesse total integração, não só na empresa, como nas diversas fases projetuais, para que fosse possível conseguir participar em todas, de forma a compreender as diferentes etapas pela qual um projeto passa segundo o método do gabinete.

A comunicação e interação com clientes, assim como fornecedores foi também bastante importante, melhorando a capacidade de argumentação de projeto, face a um cliente, fundamentando as escolhas, não só ao nível estético como funcional. As reuniões com os fornecedores alargaram bastante a visão, podendo conhecer as tendências, os novos materiais e conhecer melhor os produtos que a empresa vende

Todo o estágio trouxe benefícios, mas aprender a lidar com limites orçamentais foi essencial, algo que não foi muito explorado academicamente e por isso teve um impacto de aprendizagem muito maior, sendo visível, ao longo dos meses de estágio, a evolução a perceção e visualização do custo de um projeto

É também de destacar a relação de proximidade que foi criada com os membros da equipa, que desde o início foram excecionais e a quem tenho de agradecer, principalmente às arquitetas fundadoras que possibilitaram a realização do estágio.

Assim, com a finalização do estágio é possível afirmar que todos os objetivos delimitados anteriormente foram concluídos com sucesso e que toda a realização do estágio, o que com ele foi aprendido e desenvolvido permitiu uma evolução exponencial tanto a nível pessoal como profissional.

## Palavras chave

Estágio curricular; Design de Interiores; Design de Mobiliário; Arquitetura; Santa Maria da Feira.



## Abstract

This document presents the internship report, held at of Architecture and Interior Design office Areabranca, in Santa Maria da Feira, as a means of completion of the master of Interior Design and Furniture, the School of Applied Arts, the Polytechnic Institute of Castelo Branco.

Throughout the document you will acknowledge the several benefits that accrue from the completion of the internship, and with this, the interconnection of knowledge acquired in the academic path with those acquired in the office, taking the maximum of practical experience in the labor market.

Most of the projects developed from September to March are discussed here, as well as the tasks carried out, namely content for social networks, meetings with customers and suppliers, surveys, technical drawings of interiors and furniture, interior and furniture design, 3D modeling, technical sheets, budgets and project executions.

Factors such as understanding and adapting to the methodology and mechanism of the company were essential for there to be total integration, not only in the company, but also in the various project phases, so that it was possible to participate in all of them, in order to understand the different stages through which a project goes according to the office method.

Communication and interaction with clients, as well as suppliers, was also very important, improving the ability to argue a project with a client, justifying the choices, not only at the aesthetic but also at the functional level. The meetings with suppliers broadened a lot the vision, being able to know the trends, the new materials and know better the products that the company sells

Everything about the internship brought benefits, but learning to deal with budget limits was essential, something that was not much explored academically and therefore had a much greater learning impact, being visible, over the months of internship, the evolution in the perception and visualization of the cost of a project

It is also worth mentioning the close relationship that was created with the team members, who were exceptional from the beginning and to whom I have to thank, especially the founding architects who made the internship possible.

Thus, with the completion of the internship it is possible to say that all the objectives outlined above were successfully completed and that the entire realization of the internship, what was learned and developed with it allowed an exponential evolution both personally and professionally.

## Keywords

Internship; Interior Design; Equipment and Furniture Design; Architecture; Santa Maria da Feira.



## Glossário

**Layout** – Termo recorrentemente utilizado no âmbito da área do Design de Interiores como referência à forma como algo está organizado ou pensado. Neste caso, define a organização de uma planta.

**Open space** – Termo utilizado para descrever a organização de um espaço interior, com o mínimo de barreias físicas e espaços fechados existentes. Espaço amplo.

**Briefing** – Termo utilizado para descrever um documento ou um conjunto de orientações/necessidades e objetivos de um determinado projeto. Documento facultado ao cliente, para que este possa preencher as suas preferências/gostos sobre estilos, cores, materiais, texturas, entre outros.

**Budget** – Termo utilizado para orçamento que define a verba disponível para um determinado projeto.

**Template** – Modelo utilizado para produzir ou reproduzir algo consoante guias já definidas.



# Índice Geral

Capítulo I - Introdução .....	1
Introdução.....	5
Justificação .....	6
Objetivos.....	7
Objetivo Geral .....	7
Objetivos Específicos .....	7
Fatores Críticos de Sucesso.....	8
Capítulo II – Areabranca.....	9
Localização: Santa Maria da Feira .....	11
1. O Município .....	11
2. Freguesia.....	11
3. Enquadramento Sociocultural.....	12
Areabranca.....	14
Público Alvo.....	15
Sistema Organizacional da Empresa.....	15
Capítulo III – Estágio .....	17
Estágio .....	19
Metodologia.....	20
Atividades desenvolvidas em estágio .....	22
1. Conteúdo para Redes Sociais.....	23
2. Reuniões com os Clientes e Fornecedores .....	24
3. Levantamento fotográfico e métrico .....	24
4. Desenhos técnicos .....	25
4.1 Plantas de Proposta .....	25
4.2 Desenho Técnico Mobiliário.....	27
4.2.1 Clínica Veterinária.....	28
4.2.2 Moradia FR.....	30
5. Consultoria de Interiores .....	31
5.1. Apartamento JCS.....	31
6. Modelação e Renderização 3D .....	33
6.1 Moradia JS.....	33
6.2 Moradia FR.....	36
7. Fichas Técnicas e Orçamentos.....	41

7.1	Metragem de Almofadas.....	41
7.2	Cálculo papel de parede.....	42
8.	Execução de Projeto .....	42
Capítulo IV –	Projetos .....	43
Cronograma de	Atividades .....	45
Projetos	.....	46
1.	Apartamento JC.....	47
1.1	Descrição do Projeto .....	47
1.2	Proposta .....	48
1.2.1	Visualização 3D .....	54
2.	Quarto Infantil HJ.....	57
2.1	Descrição do Projeto .....	57
2.2	Proposta .....	57
3.	Escritório LC .....	61
3.1	Descrição do Projeto .....	61
3.2	Proposta nº1.....	61
3.3	Proposta nº3.....	64
4.	Moradia MPC .....	67
4.1	Descrição do Projeto .....	67
4.2	Intervenção .....	67
5.	Escritório EA.....	76
5.1	Descrição do Projeto .....	76
5.2	Proposta .....	76
6.	Apartamento AS .....	80
6.1	Descrição do Projeto .....	80
6.2	Intervenção .....	80
6.3	Proposta .....	81
6.3.1	Proposta nº 1.....	82
6.3.2	Proposta nº 2 .....	85
Conclusão.....		89
Referências Bibliográficas .....		91
Parecer de Estágio.....		93

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> – Contexto geográfico – Portugal, Concelho de Santa Maria da Feira.....	11
<b>Figura 2</b> – Contexto geográfico – Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo. ....	12
<b>Figura 3</b> – Castelo Santa Maria da Feira.....	12
<b>Figura 4</b> – Imaginarius 2017.....	13
<b>Figura 5</b> – Viagem Medieval em Terras de Santa Maria .....	13
<b>Figura 6</b> – Entrada Showroom AB.....	15
<b>Figura 7</b> – Showroom Areabranca.....	15
<b>Figura 8</b> – Equipa Areabranca. Fonte: arquivo Areabranca.....	14
<b>Figura 9</b> – Organograma do Sistema organizacional da empresa Areabranca .....	15
<b>Figura 10</b> – Organograma sumária da metodologia de trabalho observada .....	21
<b>Figura 11</b> – Tabela das atividades desenvolvidas em estágio.....	23
<b>Figura 12</b> – Planta de proposta para projeto Apartamento JCS .....	26
<b>Figura 13</b> – Desenho Técnico A.11 parte 1 para projeto Clínica Veterinária .....	28
<b>Figura 14</b> – Desenho Técnico A.11 parte 2 para projeto Clínica Veterinária .....	29
<b>Figura 15</b> – Fotografia 1 da Clínica Veterinária.....	31
<b>Figura 16</b> – Fotografia 2 da Clínica Veterinária .....	29
<b>Figura 17</b> – Mapa de Armários A.01 para projeto Moradia FR.....	30
<b>Figura 18</b> – Conceptboard Hall de Entrada, Apartamento JCS.....	32
<b>Figura 19</b> – Conceptboard Sala de Estar, Apartamento JCS.....	32
<b>Figura 20</b> – Visualização 3D Hall de Entrada, Moradia JS.....	36
<b>Figura 21</b> – Visualização 3D Hall de Entrada Moradia JS.....	34
<b>Figura 22</b> – Visualização 3D Salas, Moradia JS.....	36
<b>Figura 23</b> – Visualização 3D Salas, Moradia JS.....	34
<b>Figura 24</b> – Visualização 3D Salas, Moradia JS.....	36
<b>Figura 25</b> – Visualização 3D Salas Moradia JS:.....	34
<b>Figura 26</b> – Visualização 3D Salas, Moradia JS.....	37
<b>Figura 27</b> – Visualização 3D Salas, Moradia JS. ....	35
<b>Figura 28</b> – Visualização 3D Escritório, Moradia JS.....	37
<b>Figura 29</b> – Visualização 3D Escritório, Moradia JS .....	35
<b>Figura 30</b> – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS.....	37
<b>Figura 31</b> – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS.....	35
<b>Figura 32</b> – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS.....	38
<b>Figura 33</b> – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS: .....	36
<b>Figura 34</b> – Visualização 3D Quarto 2, Moradia JS.....	38
<b>Figura 35</b> – Visualização 3D Quarto 2, Moradia JS.....	36
<b>Figura 36</b> – Visualização <i>open space</i> , Moradia FR.....	39
<b>Figura 37</b> – Visualização <i>open space</i> , Moradia FR.....	37
<b>Figura 38</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	39
<b>Figura 39</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	37
<b>Figura 40</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	40
<b>Figura 41</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	38
<b>Figura 42</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	40
<b>Figura 43</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	38

<b>Figura 44</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	40
<b>Figura 45</b> – Visualização 3D <i>open space</i> , Moradia FR.....	38
<b>Figura 46</b> – Visualização 3D Suite Piso 0, Moradia FR.....	41
<b>Figura 47</b> – Visualização 3D Suite Piso 0, Moradia FR.....	39
<b>Figura 48</b> – Visualização 3D Hall dos Quartos, Moradia.....	41
<b>Figura 49</b> – Visualização 3D Hall dos Quartos, Moradia .....	39
<b>Figura 50</b> – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR.....	42
<b>Figura 51</b> – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR.....	40
<b>Figura 52</b> – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR.....	42
<b>Figura 53</b> – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR.....	40
<b>Figura 54</b> – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR.....	42
<b>Figura 55</b> – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR.....	40
<b>Figura 56</b> – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR.....	43
<b>Figura 57</b> – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR.....	41
<b>Figura 58</b> – Fotografia de Suite, Moradia SS.....	44
<b>Figura 59</b> – Fotografia de Quarto 1.....	44
<b>Figura 60</b> – Fotografia de Quarto 2 .....	42
<b>Figura 61</b> – Cronograma de projetos realizados ao longo do período de estágio .....	45
<b>Figura 62</b> – Hall de Entrada existente, perspectiva 1.....	50
<b>Figura 63</b> – Hall de Entrada existente, perspectiva 2 .....	47
<b>Figura 64</b> – Sala de estar e jantar, perspectiva 1.....	51
<b>Figura 65</b> – Sala de estar e jantar, perspectiva 2.....	48
<b>Figura 66</b> – Planta de Proposta numerada, Apartamento JC.....	48
<b>Figura 67</b> – <i>Conceptboard</i> Hall de Entrada, Apartamento JC.....	49
<b>Figura 68</b> – <i>Conceptboard</i> Sala de Estar – Geral, Apartamento JC.....	50
<b>Figura 69</b> – <i>Conceptboard</i> Sala de Estar – Parede TV, Apartamento JC.....	50
<b>Figura 70</b> – Corte AA' .....	51
<b>Figura 71</b> – Corte CC' .....	51
<b>Figura 72</b> – Execução: perspectiva 1 .....	51
<b>Figura 73</b> – Execução: perspectiva 2 .....	51
<b>Figura 74</b> – <i>Conceptboard</i> Sala de Jantar, Apartamento JC.....	52
<b>Figura 75</b> – Corte BB' .....	52
<b>Figura 76</b> – Execução: perspectiva 3.....	56
<b>Figura 77</b> – Execução: perspectiva 4.....	53
<b>Figura 78</b> – Visualização 3D Hall de Entrada: perspectiva 1.....	54
<b>Figura 79</b> – Visualização 3D Hall de Entrada: perspectiva 2 .....	54
<b>Figura 80</b> – Visualização 3D Hall de Entrada: perspectiva 3.....	54
<b>Figura 81</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 1.....	55
<b>Figura 82</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 2.....	55
<b>Figura 83</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 3.....	55
<b>Figura 84</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 4.....	56
<b>Figura 85</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 5.....	56
<b>Figura 86</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspectiva 6.....	56
<b>Figura 87</b> – Planta de Proposta Quarto Criança projeto Quarto HJ .....	57
<b>Figura 88</b> – Corte AA' projeto Quarto HJ.....	58
<b>Figura 89</b> – Visualização 3D Quarto Infantil: perspectiva 1. ....	58
<b>Figura 90</b> – Corte BB' projeto Quarto HJ.....	59

<b>Figura 91</b> – Visualização 3D Quarto Infantil: perspectiva 2 .....	59
<b>Figura 92</b> – Visualização 3D Quarto Infantil: perspectiva 3 .....	60
<b>Figura 93</b> – Visualização 3D Quarto Infantil: perspectiva 4 .....	60
<b>Figura 94</b> – Planta de Proposta nº1 Escritório LC .....	61
<b>Figura 95</b> – Proposta nº 1: Corte BB' .....	62
<b>Figura 96</b> – Proposta nº1: Corte AA' .....	62
<b>Figura 97</b> – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 1 .....	62
<b>Figura 98</b> – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 2 .....	63
<b>Figura 99</b> – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 3 .....	63
<b>Figura 100</b> – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 4 .....	63
<b>Figura 101</b> – Planta de Proposta nº3 Escritório LC .....	64
<b>Figura 102</b> – Proposta nº3: Corte BB' .....	67
<b>Figura 103</b> – Proposta nº3: Corte AA' .....	64
<b>Figura 104</b> – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 1 .....	65
<b>Figura 105</b> – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 2 .....	65
<b>Figura 106</b> – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 3 .....	65
<b>Figura 107</b> – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 4 .....	66
<b>Figura 108</b> – Planta Geral Piso 0 .....	68
<b>Figura 109</b> – Visualização 3D Hall de Entrada Moradia MPC. ....	68
<b>Figura 110</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar Moradia MPC: perspectiva 1 .....	69
<b>Figura 111</b> – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar Moradia MPC: perspectiva 2 .....	69
<b>Figura 112</b> – Visualização 3D Cozinha Moradia MPC: perspectiva 1 .....	70
<b>Figura 113</b> – Visualização 3D Cozinha Moradia MPC: perspectiva 2 .....	70
<b>Figura 114</b> – Visualização 3D, I.S. Serviço, para projeto Moradia MPC.....	71
<b>Figura 115</b> – Visualização 3D Suite 1 Moradia MPC. ....	71
<b>Figura 116</b> – Visualização 3D Quarto Moradia MPC.....	72
<b>Figura 117</b> – Visualização 3D I.S. Suite 1 Moradia MPC. ....	72
<b>Figura 118</b> – Visualização 3D I.S. Quarto Moradia MPC.....	73
<b>Figura 119</b> – Planta Geral Piso 1 .....	73
<b>Figura 120</b> – Visualização 3D I.S. Quarto Principal Moradia MPC .....	74
<b>Figura 121</b> – Visualização 3D Closet Moradia MPC.....	74
<b>Figura 122</b> – Visualização 3D I.S. Piso 1 Moradia MPC.....	75
<b>Figura 123</b> – Planta de Proposta Escritório EA.....	76
<b>Figura 124</b> – Corte AA', Escritório EA.....	77
<b>Figura 125</b> – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 1 .....	77
<b>Figura 126</b> – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 2 .....	78
<b>Figura 127</b> – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 3.....	78
<b>Figura 128</b> – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 4.....	79
<b>Figura 129</b> – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 5.....	79
<b>Figura 130</b> – Plantas de Proposta gerais nº1 e nº2.....	81
<b>Figura 131</b> – Planta de Proposta Escritório .....	82
<b>Figura 132</b> – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 1.....	82
<b>Figura 133</b> – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 2 .....	83
<b>Figura 134</b> – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 3.....	83
<b>Figura 135</b> – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 4.....	84
<b>Figura 136</b> – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 5.....	84
<b>Figura 137</b> – Planta de Proposta Sala de Janta.....	85

<b>Figura 138</b> – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 1 .....	85
<b>Figura 139</b> – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 2 .....	86
<b>Figura 140</b> – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 3 .....	86
<b>Figura 141</b> – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 4 .....	87
<b>Figura 142</b> – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 5 .....	87

## **Capítulo I - Introdução**



*“Design is not just what it looks like and feels like.*

*Design is how it works “*

Steve Jobs<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> KOCIENDA, Ken - Creative Selection: Inside Apple's Design Process During the Golden Age of Steve Jobs. St. Martin's Press, 4 setembro 2018.



## Introdução

O presente documento consiste na apresentação do relatório de estágio, realizado no âmbito do mestrado de Design de Interiores e Mobiliário, orientado pela Escola Superior de Artes aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O estágio, realizado na empresa Areabranca em Santa Maria da Feira, dirigida pelas Arquitetas Juliana Soares e Tânia Cabral, teve a duração de 6 meses, sendo a data de início a 14 de setembro de 2020 e término a 12 de março de 2021.

Com o intuito de iniciar a integração no mundo de trabalho, este surge como consolidação dos conhecimentos adquiridos academicamente, desenvolvendo e obtendo novas capacidades através da experiência profissional.

Ao longo do documento, são abordadas várias temáticas relacionadas com a realização do estágio, os seus benefícios e as atividades desenvolvidas. Encontra-se organizado e dividido em quatro capítulos, referentes ao estágio e ao seu enquadramento.

No capítulo I procede-se à introdução do relatório, abordando questões como a justificação, os objetivos de estágio e fatores críticos de sucesso.

De seguida, no capítulo II, efetua-se um enquadramento e contextualização da empresa: a localização, o município, a freguesia e informação relevante do local onde o estágio teve lugar; a história da empresa e as suas condicionantes; o público alvo; o sistema organizacional da empresa.

O capítulo III abrange a informação sobre o estágio, a metodologia utilizada pela empresa e as atividades que foram desenvolvidas ao longo deste período, desde o conteúdo para redes sociais, ao projeto de Design de Interiores e ao desenvolvimento de Design de Mobiliário, assim como os respetivos desenhos técnicos.

Por último, apresenta-se o capítulo IV, onde são discriminados alguns dos projetos desenvolvidos, focando-se nos que foram acompanhados e elaborados de forma mais aprofundada. Estes projetos realizam-se num contexto de Design de Interiores e Mobiliário, com diferentes escalas e acompanhados em diferentes fases.

Com a possibilidade de participar ativamente no gabinete e cooperar em diversas atividades durante o estágio, é possível afirmar que se desenvolveram competências profissionais que contribuíram para um crescimento a nível pessoal e interpessoal.

## Justificação

A decisão de realizar estágio curricular para conclusão de Mestrado, surge com a necessidade de experienciar o mundo profissional, de aprender novas metodologias, de interagir com as dificuldades de um projeto num contexto real, de forma a colocar em prática, num contexto empresa/cliente, os vários conhecimentos e conceitos adquiridos até à data.

A escolha da empresa incide, essencialmente, sobre a tipologia e estética de projetos desenvolvidos, assim como pelas áreas de intervenção.

Atendendo ao gosto da estagiária pela modelagem 3D, um fator também determinante, foi saber que o processo de visualização 3D é uma ferramenta muito utilizada na empresa, tanto para desenvolver e apresentar projetos, como para mostrar ao público alvo, através do website e redes sociais, os serviços que dispõe.

Um outro motivo que levou à escolha da empresa, prende-se na abordagem das arquitetas fundadoras na primeira reunião, onde se mostraram totalmente disponíveis para transmitir os seus conhecimentos, transmitindo a importância da integração na equipa, assim como o seu crescimento, tanto a nível profissional como pessoal.

Um dos principais objetivos do estágio curricular é ter a oportunidade de integração no mercado de trabalho e o melhoramento de competências e conhecimentos já adquiridos, pretendendo sempre melhorar em todos os aspetos. Posto isto, a reunião mostrou que o gabinete possibilita a participação em cada processo do projeto e essencialmente o interesse extremo em oferecer formação, trabalho em equipa e integração no mundo de trabalho, permitindo um desenvolvimento exponencial da estagiária.

## Objetivos

### Objetivo Geral

De um modo geral, o objetivo principal do estágio, centra-se na amplificação e aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos ao longo de todo o percurso académico, assim como, simultaneamente, dar resposta às diferentes necessidades e desafios que advêm do mundo profissional, obtendo formação e experiência, cumprindo prazos e metodologias do gabinete.

A implementação dos conhecimentos académicos juntamente com a aquisição de uma nova aprendizagem durante o estágio permitiram o cumprimento deste objetivo, facilitando o processo de transição para o mercado de trabalho.

### Objetivos Específicos

No seguimento do objetivo principal, apresentam-se como objetivos específicos:

- Compreender e incorporar a metodologia utilizada no gabinete e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico;
- Trabalhar em diferentes fases projetuais e integrar grupos de trabalho multidisciplinares;
- Deter de uma abordagem direta de modo a dinamizar a comunicação e interação com clientes, fornecedores e colaboradores;
- Adquirir e aprofundar conhecimentos em diversas áreas relacionadas com o Design de Interiores e Arquitetura, nomeadamente materiais, acabamentos e técnicas construtivas;
- Desenvolver uma capacidade crítica e analítica relativamente a projetos realizados, de modo a obter autonomia ao longo do estágio facilitando e agilizando métodos de trabalho;
- Aprender a lidar com limites orçamentais e imprevistos em obra;
- Obter o máximo de conhecimento para um desenvolvimento pessoal e profissional, de modo a aperfeiçoar a realização de projetos futuros ligados às áreas em questão.

## Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores que permitiram o sucesso do estágio destacam-se pela concretização dos objetivos na sua maioria. Um primeiro fator terá sido a boa integração na equipa, permitindo a construção de relações profissionais, criando dinâmicas de comunicação e trabalho favoráveis à instrução, durante o período de trabalho.

O tempo definido para a realização do estágio, mostrou-se também, um fator relevante no sucesso do mesmo, permitindo a compreensão das metodologias e práticas de atuação do gabinete.

Da mesma forma, a multidisciplinariedade das áreas implícitas nos projetos desenvolvidos, é considerada um fator de sucesso, sendo possível compreender o processo da execução de um projeto e tudo aquilo que esta engloba.

Resumidamente, fatores como a integração e duração de estágio, levaram a fatores de sucesso bastante relevantes, como a aprendizagem de um novo software de modelagem e renderização 3D – SketchUp e Enscape, a interação cliente/fornecedor e sobretudo autonomia e responsabilidade de integrar num projeto do início ao fim sem a necessidade constante de supervisionamento.

## **Capítulo II - Areabranca**



## Localização: Santa Maria da Feira

### 1. O Município

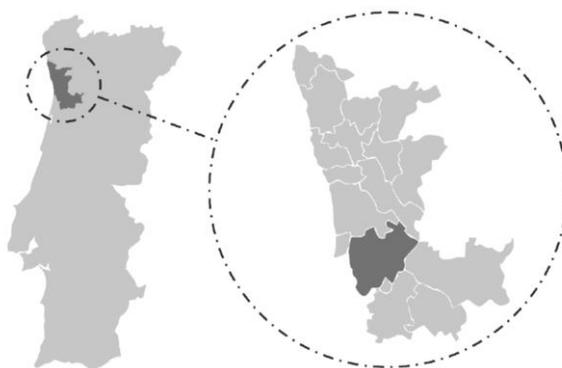
Localizado a sul do rio Douro, o concelho de Santa Maria da Feira, ocupando a vasta área de 215 km e com cerca de 136 715 habitantes<sup>1</sup> dispõe de uma diversa gama de vias de comunicação, assegurando assim, uma relação de proximidade aos centros urbanos do Porto e Aveiro. Repartido em 21 freguesias desde a reorganização administrativa de 2012/2013, é limitado a norte pelos municípios de Vila Nova de Gaia e Gondomar, a oeste por Espinho, a sudoeste e sul por Ovar, sudeste por Oliveira de Azeméis e São João da Madeira e a este por Arouca.

O concelho hospeda um dos maiores centros de transformação de cortiça a nível mundial, como também uma das maiores concentrações da indústria do calçado. No entanto, não se cinge apenas a essas atividades industriais, acrescentando também um papel de destaque na indústria metalúrgica, cerâmica, metalomecânica, entre outras<sup>2</sup>.

### 2. Freguesia

Santa Maria da Feira, figura 1, é a sede do concelho, onde se situa a União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, figura 2, desde a reorganização administrativa de 2012/2013. A freguesia conta com cerca de 19 792 habitantes<sup>3</sup>, números apresentados pelo Censos de 2021.

Esta freguesia, intitulada de Santa Maria da Feira ou Feira, como é geralmente denominada após a sua elevação a cidade no ano de 1985, ainda é apelidada pela população mais envelhecida de Vila da Feira. Com o evoluir da civilização, é erguido o Castelo de Santa Maria da Feira, figura 3, edificação da idade média sendo ainda considerado um dos mais importantes exemplos no panorama da arquitetura militar medieval nacional e o ex libris da cidade. Cidade esta que surge, através das povoações que se foram consolidando em torno dessa fortificação medieval.



**Figura 1** – Contexto geográfico – Portugal, Concelho de Santa Maria da Feira.

<sup>2</sup> Informação do Portal Amporto. Disponível em: [http://portal.amp.pt/pt/4/municipios/smfeira/#FOCO\\_4](http://portal.amp.pt/pt/4/municipios/smfeira/#FOCO_4)

<sup>3</sup> Números apresentados pelos Censos de 2021. Disponível em: [https://www.ine.pt/scripts/db\\_censos\\_2021.html](https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html)



**Figura 2** – Contexto geográfico – Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.



**Figura 3** – Castelo Santa Maria da Feira <sup>4</sup>

### 3. Enquadramento Sociocultural

Santa Maria da Feira é um município em que o carácter industrial, confirmar-se que a cada ano que passa, uma aposta crescente por parte dos órgãos municipais de modo a expandir a atividade económica da região, através de estratégias de desenvolvimento no setor terciário. Com uma oferta cultural diferenciadora ao longo de todo o ano, Santa Maria da Feira assume-se como um verdadeiro “Palco de Experiências”<sup>5</sup>, onde o visitante é desafiado a viver em pleno o espírito dos eventos e convidado a regressar sempre que a cultura acontece.

Eventos de magnitude de nível internacional, como o Imaginarius, figura 4 – Festival Internacional de Teatro de Rua, a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, figura 5, e o Perlím, como também os equipamentos de grande notoriedade, como é o caso do Europarque, Visiunarium, o Zoo de Lourosa – Parque Ornitológico, Museu do Papel Terras de Santa Maria,

<sup>4</sup> Correio da Feira. Disponível em <https://correiodafeira.pt/pt/content/164-politica?artigo=23301-fenda-nas-muralhas-do-castelo-da-feira-obriga-a-intervencao>

<sup>5</sup> Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Disponível em <https://cm-feira.pt/web/guest/a%C3%A7%C3%A3o-cultural>

no Museu Convento dos Lóios e no Museu de Santa Maria de Lamas, entre outros tornam Santa Maria da Feira num caso sucesso.

Servindo-se assim do valioso património histórico e cultural, o município aposta numa oferta diversificada durante todo o ano, trazendo milhares de visitantes, números que tendem a crescer exponencialmente.



Figura 4 – Imaginarius 2017



Figura 5 – Viagem Medieval em Terras de Santa Maria

## Areabranca

Areabranca, também conhecida como White Area é um gabinete de Arquitetura e Design de Interiores, em Santa Maria da Feira, na Rua Domitília Carvalho, perto da saída 18 da A1. O nome registado pela empresa é White Area, porque não foi possível registar como Areabranca. Assim, o nome pela qual a empresa se intitula é Areabranca, tanto no website, em redes sociais como para clientes e a maioria dos fornecedores.

Neste momento, o gabinete dispõe de um *showroom*, uma zona de local de trabalho comum, composta por secretária de quatro lugares e os componentes necessários ao trabalho (computadores, torres, periféricos, ...), uma sala de reuniões e um gabinete para as arquitetas fundadoras.

Fundada em 2013 pelas arquitetas Juliana Cardoso Soares e Tânia Camboa Cabral, contando com a colaboração de mais um arquiteto, Tiago Vieira. O gabinete dispõe de diversos serviços de Arquitetura e Design de interiores, incluindo design de mobiliário assim como muitas variáveis de um projeto.

A sua atividade, tanto na Arquitetura como no Design de Interiores, centra-se sobretudo em habitações residenciais privadas, tanto de raiz como remodelações ou pequenas alterações. Em termos de Arquitetura a sua intervenção abrange a construção e reabilitação de edifícios, sendo esta última a mais usual no gabinete. No Design de Interiores as intervenções passam maioritariamente por remodelações de diferentes escalas em habitações.

O gabinete oferece diversos serviços, conforme o que cada cliente necessitada, garantindo que todo o processo é tratado da melhor forma, encontrando as melhores soluções para que o resultado final seja de total agrado dos clientes.

Resumidamente, alguns dos serviços oferecidos pelo gabinete são: Projetos de Arquitetura, Design de Interiores/Exteriores, Consultoria de Arquitetura e Interiores, Projetos de Renderização 3D, Design de Mobiliário, Orçamentos e Execução de obra e montagem.

Nas figuras 6, 7 e 8, é possível verificar a entrada e algum do espaço do *showroom*, assim como a equipa, respetivamente.



**Figura 6** – Entrada Showroom AB.  
Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 7** – Showroom Areabranca.  
Fonte: arquivo Areabranca



**Figura 8** – Equipa Areabranca.  
Fonte: arquivo Areabranca.

## Público Alvo

Ao atuar em diversas áreas e em diferentes escalas, o público alvo varia consoante a necessidade do cliente. Independentemente da escala ou orçamento, a diferenciação da abordagem projetual do gabinete, tanto a nível estético e funcional, como a relação com o cliente, destacam-se como uma mais-valia.

Na maioria dos casos, o principal público alvo são clientes privados, que pretendem construir de raiz ou simplesmente renovar ou remodelar um espaço.

Como o gabinete está localizado no início da zona norte do país, grande parte da intervenção ocorre nesta zona. No entanto, consegue chegar a outros pontos do país, como por exemplo: Porta, Aveiro e Lisboa. Sempre com visão de atuar em todos os pontos do país.

## Sistema Organizacional da Empresa

Como referido anteriormente, a Areabranca conta com um total de três arquitetos, duas delas arquitetas fundadoras. Com a presença de duas vertentes, Arquitetura e Design de Interiores, os projetos são divididos de forma a facilitar a organização e gestão de tempo dos colaboradores. Assim, a Arquiteta Juliana Soares e o Arquiteto Tiago Vieira são os responsáveis pela vertente da Arquitetura.



**Figura 9** – Organograma do Sistema organizacional da empresa Areabranca. Fonte: autor.

A Arquiteta Tânia Cabral, é a responsável pela área do Design, de propostas de honorários (documento que contém os serviços que serão prestados pelo gabinete em determinado projeto e o respetivo valor a pagar, assim como prazos de execução e considerações que o cliente deve ter em atenção), redes sociais da empresa e auxílio nos projetos de Arquitetura quando necessário.

Com o crescer do gabinete em termos de projetos, juntamente com outros fatores acrescentados num projeto, como desenho técnico e orçamentação, definiram a necessidade de contratar outro elemento para a equipa, nomeadamente um/a designer de interiores, neste caso, uma estagiária.

De acordo com os prazos de entrega, a importância dos projetos e o fluxo de trabalho existente, ocorrem reuniões semanais para a distribuição de tarefas, delineamento de estratégias e reflexão do trabalho resultante da semana anterior, de forma a garantir o sucesso e a esclarecer dúvidas existentes nos projetos.

Assim, a distribuição de tarefas na área da Arquitetura é diferente da área do Design. Na Arquitetura as tarefas divididas diferem de projeto para projeto, consoante a necessidade de atenção e pormenores, normalmente iniciado com o projeto de execução que contempla diferentes tipos de plantas.

No Design de Interiores, são também divididas tarefas dependendo das necessidades de um projeto, iniciando os projetos pela partilha de ideias concetuais, formais e estéticas em conjunto com a Arquitecta responsável. No entanto, como explicado posteriormente no documento, quando se trata de um projeto de Design de Interiores, a segunda fase trata-se na modelação 3D e não da planta (saltando esta fase, algo que não acontece na Arquitetura).

Relativamente ao desenho técnico, este também é diferenciado pelas duas vertentes da empresa, contemplando na área do Design os desenhos técnicos de mobiliário e plantas de proposta básicas. A parte de orçamentação, em fase inicial, pode ser executada também pela estagiária, sendo finalizada pelas arquitetas responsáveis.

Como já referido, a gestão das redes sociais é feita pela Arquitecta Tânia, responsável pelo Design, e por isso é também algo pontualmente realizado pela estagiária.

Independentemente do projeto, as fases e tarefas são trabalhadas sob a orientação das arquitetas fundadoras, que são responsáveis pelas retificações finais de todos os elementos processuais de um projeto.

Na figura 9, está representado um organograma esquemático da organização e hierarquia do gabinete.

## Capítulo III - Estágio



## Estágio

A atividade de estágio teve início a 14 de setembro de 2020, terminando a 12 de março de 2021, contando com um total de seis meses. Este realizou-se em Santa Maia da Feira, num protocolo entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Escola Superior de Artes Aplicadas e o gabinete Areabranca.

Durante este período, o estágio foi acompanhado e orientado por toda a equipa, tendo tido oportunidade de se integrar em diversos projetos, com os presentes arquitetos, trabalhando assim com todos os membros do gabinete. A responsabilidade de definição dos projetos a participar passava pelas arquitetas fundadoras, Juliana Soares e Tânia Cabral, maioritariamente pela Arquitecta Tânia Cabral, supervisora do estágio e responsável pela área do Design de Interiores.

Dada a situação mundialmente vivida, o estágio foi realizado em duas fases diferentes: presencial e teletrabalho. O facto de nos primeiros meses o estágio ter decorrido de forma presencial foi bastante importante, para compreender métodos de trabalho, informações sobre materiais utilizados, tecidos adequados e afins. A comunicação, esclarecimento de dúvidas pertinentes e desenvolvimento de projeto decorreu de forma mais facilitada aquando o estágio presencial.

No entanto, para facilitar a transição do estágio presencial para estágio em regime de teletrabalho, foram realizadas reuniões semanais em equipa para delegação de projeto, esclarecimento de dúvidas e definição de metodologias de trabalho. Embora fossem feitas estas reuniões, o contacto com a equipa era mantido diariamente, através de um chat da empresa.

As atividades desenvolvidas no estágio estendem-se por diversas áreas relacionadas e não relacionadas com a área do Design de Interiores e Mobiliário. Durante o período de estágio, verificou-se a oportunidade de participar em diversos projetos, em diferentes fases de desenvolvimento.

Desta forma, as áreas de atuação estendem-se desde o Design de Interiores e Mobiliário, ao desenho técnico – passando por plantas de proposta, mobiliário, estofos e ainda mapas de armários, a visualização 3D e os *ConceptBoards*.

São ainda realizadas atividades como as fichas técnicas e orçamentos, a metragem de almofadas – na fase de cálculos e pré-execução, trabalho de relações públicas (neste caso particular, a pesquisa e desenvolvimento de conteúdo para as redes sociais, bem como os *templates* necessários para transmitir o conteúdo) e por fim, a execuções de projeto – em menor escala que os restantes, mas ainda assim bastante vantajoso no decorrer do estágio.

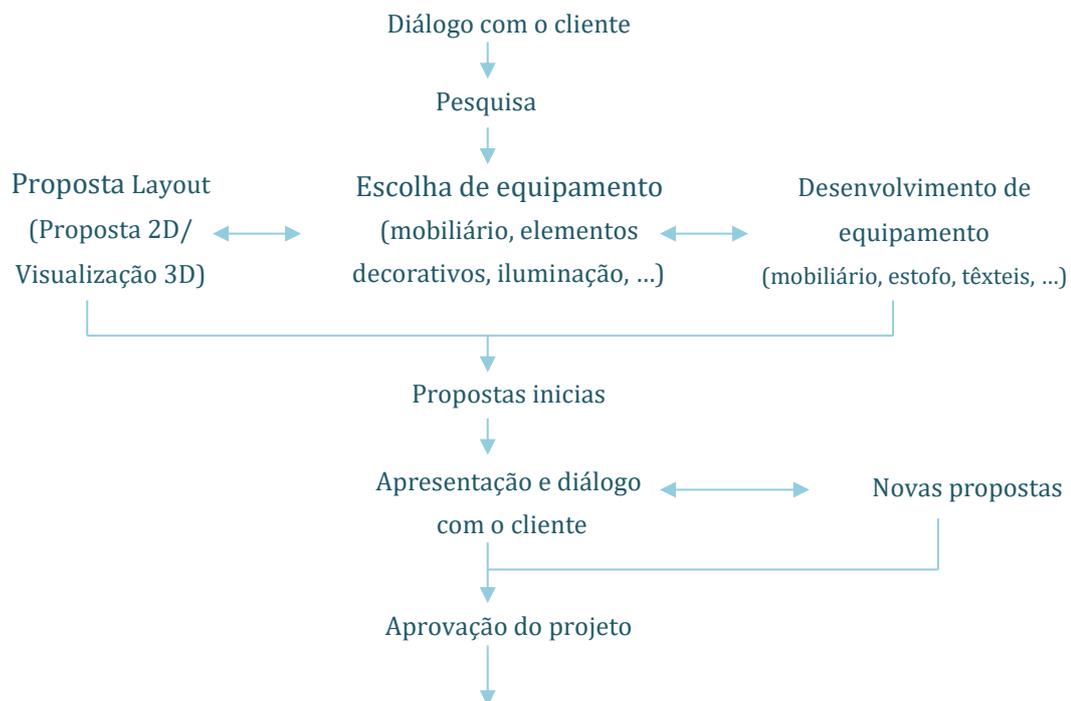
## Metodologia

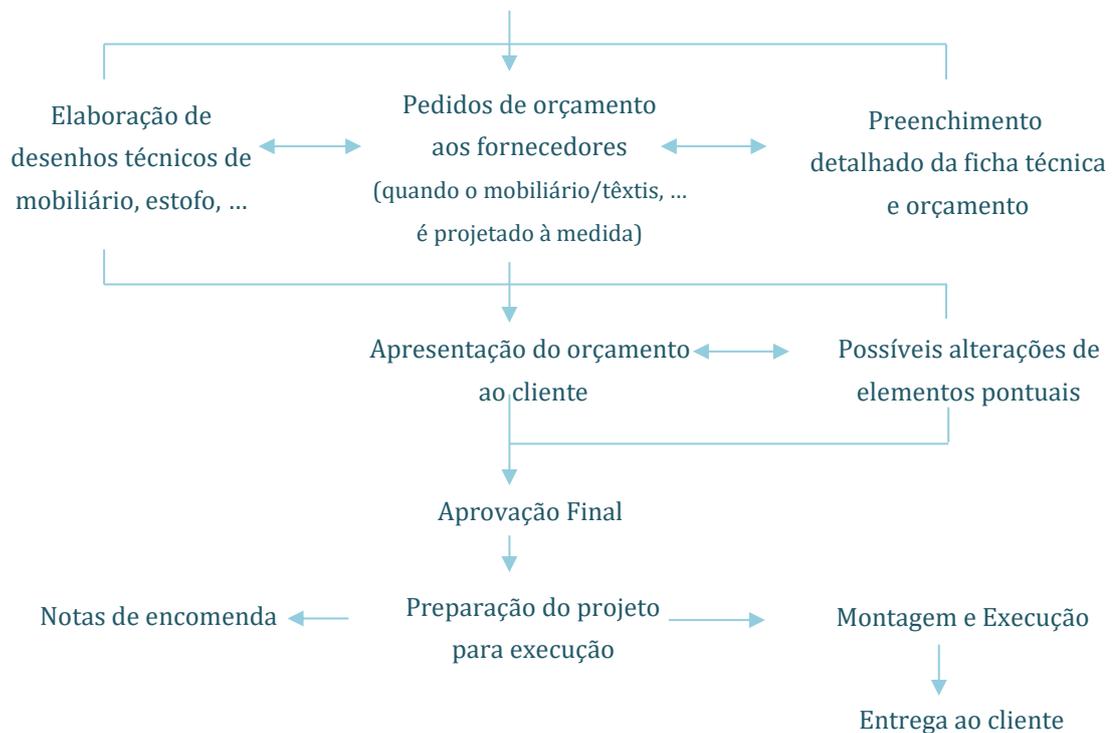
A metodologia de projeto aplicada foca-se no diálogo e relação com o cliente, existindo uma grande preocupação com as necessidades, os gostos e o *budget* do mesmo. Esta metodologia aplica-se a todo o tipo de clientes, quer na área da Arquitetura como no Design de Interiores, quer quando é prestado o serviço de projeto ou consultoria.

Numa fase inicial, é feita uma reunião presencial (ou por via digital, devido à pandemia) com o cliente, para compreender as necessidades do mesmo e o que pretende com a contratação dos serviços. Posteriormente é enviado um briefing ao cliente, para conhecer de forma mais pormenorizada os seus gostos em termos de ambientes, estilos, materiais, tons, entre outros.

De uma forma generalizada, a principal diferença entre a metodologia utilizada na Arquitetura e no Design de Interiores, (sem contar com as burocracias necessárias para um projeto de Arquitetura) é o desenho técnico. Na área da Arquitetura são esboçadas diferentes opções de plantas de propostas e posteriormente a visualização 3D de volumetrias, que são indispensáveis para uma melhor compreensão do projeto pelo cliente. Na fase de aprovação, é começada a exploração de materiais e alçados com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas, existindo, por vezes, diferentes versões do mesmo.

No Design de Interiores, a metodologia utilizada, independentemente da tipologia de projeto, é bastante semelhante. Essencialmente, o que os distingue é que no projeto de Design de Interiores o método de apresentação são as visualizações 3D e na Consultoria de Interiores são os *conceptboards*. Na figura 10, apresenta-se um organograma que ilustra a metodologia utilizada pelo gabinete.





**Figura 10** – Organograma sumária da metodologia de trabalho observada. Fonte: autor.

Geralmente comum a todos os projetos e, no seguimento do diálogo com o cliente, são estudados os melhores *layouts* de proposta – em desenho técnico: planta, ou em 3D – de forma a ser apresentada a melhor opção, à qual se desenvolve paralelamente uma pesquisa de mobiliário, iluminação, elementos decorativos e desenvolvimento de mobiliário projetado para o projeto em questão.

Paralelamente, inicia-se a montagem do *conceptboard* ou a modelagem 3D e respetiva renderização. Concluída esta fase, é apresentado ao cliente, obtendo um *feedback* e se necessário proceder a alterações. Quando a proposta é definitiva e da apreciação total do cliente, é executado um orçamento e após o consentimento do cliente, são geradas notas de encomenda e é tudo preparado para a fase de execução. Nesta última fase, a equipa Areabranca e por vezes equipas técnicas de fornecedores, dirigem-se ao local para realizar as montagens.

O horário de trabalho realiza-se das 10h às 19h, de segunda a sexta, com pausa para almoço das 13h às 14h. Este horário apresenta-se definitivo para todos os colaboradores e estagiários, no entanto existe a possibilidade da realização de pausas para lanches e outros, sempre que seja preciso.

## Atividades desenvolvidas em estágio

Ao longo do período de estágio foram desenvolvidas diversas atividades, onde foi notável a preocupação do gabinete para que existisse envolvimento em todas as áreas, abordando o Design de Interiores, Mobiliário e Equipamento, a Arquitetura, bem como a comunicação e o funcionamento da empresa.

Considerando que todos os elementos propostos pela empresa seriam uma mais-valia na aquisição de conhecimento profissional e pessoal, todas as tarefas desenvolvidas foram na sua maioria supervisionadas pelas arquitetas responsáveis. Estas, faziam questão de ensinar e expressar a melhor forma de idealizar e concretizar os projetos. A interação com as mesmas permitiu uma constante evolução pessoal na realização dos projetos, tornando assim o estágio mais dinâmico e enriquecedor.

As tarefas realizadas nem sempre se relacionaram com a área de projeto ou com o seu desenvolvimento, apresentando-se uma amplitude de atividades associadas também com o funcionamento da empresa, incluindo o contributo para um melhoramento das redes sociais, o contacto com o cliente, quando possível, a presença em reuniões com fornecedores e a visita a obras (em fase de construção, levantamento de medidas para iniciar um projeto de Design, e execução).

Assim, as tarefas que mais se destacam são apresentadas com uma breve descrição, explicando como se desenvolvem no gabinete e a sua metodologia. Aliado à sua contextualização, são também apresentados alguns dos projetos em que estas se desenvolveram, demonstrando a sua aplicação e o trabalho desenvolvido ao longo do estágio.

Cada projeto tem a sua particularidade e, por isso, as atividades desenvolvidas variam consoante o tipo de projeto e a necessidade que ele requer, assim como a altura em que o projeto é intervencionado. Há exceção da primeira atividade, que não está diretamente ligada aos projetos, mas sim às redes sociais.

De forma a facilitar a compreensão das atividades desenvolvidas em cada projeto ao longo do estágio, é criada uma tabela, figura 11. Neste, é possível verificar que o acompanhamento de alguns projetos é feito numa fase inicial, até ao final e em outros é apenas intervencionado em fases que as arquitetas achavam pertinente.

	Reunião Cliente	Levant. métrico/fot.	Desenho Técnico		Consultoria	Modelação Renderização 3D	Ficha Técn. Orçamento	Execução
			Planta	Mob.				
Apartamento JC								
Quarto HJ								
Moradia SS								
Moradia JS								
Varanda NA								

Moradia LC								
Clínica Vet.								
Moradia IJ								
Moradia MPC								
Moradia FR								
Escritório EA								
Apartamento AS								
Apartamento DL								
Moradia PL								
Salão PT								
Apartamento JCS								

**Figura 11** – Tabela das atividades desenvolvidas em estágio. Fonte: autor

## 1. Conteúdo para Redes Sociais

Esta foi uma das atividades muito presente ao longo de todo o estágio, onde se desenvolveram várias tarefas nomeadamente, a elaboração de conteúdos para as redes sociais – Instagram e Facebook, criando *layouts* mais apelativos e com conteúdo diversificado, desenvolvendo assim um pouco da área do Design Gráfico, sempre sob a orientação da Arquiteta responsável pelo Design.

Inicialmente as redes sociais da empresa não estavam muito desenvolvidas, e era um objetivo das arquitetas fundadoras torná-las mais apelativas e chamativas, de forma a cativar o cliente através dos processos e dos projetos desenvolvidos. Assim, juntamente com as arquitetas foram estudados diversos *templates* padrão que se adequassem ao formato do gabinete.

Uma das tarefas desta atividade era também, juntamente com a Arquiteta Tânia, definir os conteúdos mais apropriados para cada dia, explorando as tendências atuais e como estas se poderiam enquadrar com as informações que o gabinete pretendia transmitir.

Eram ainda criados *conceptboards* para desenvolvimento de algum conteúdo específico, o que melhorou de forma considerável a competência em programadas de edição.

Resumindo, esta atividade era direcionada para a produção de todo o tipo de conteúdo, atempadamente programado, com informações sobre o tipo de serviços prestados, projetos elaborados, dicas de decoração, questões sobre estilos e tudo aquilo que o gabinete considera pertinente e relevante para *posts* nas redes sociais.

## **2. Reuniões com os Clientes e Fornecedores**

As reuniões tanto com clientes como com fornecedores eram realizadas sempre com a Arquiteta Tânia, e apenas quando era possível.

A primeira reunião com o cliente é realizada após a resposta, por parte do cliente, a um briefing previamente enviado pelo gabinete, para clarificar as suas necessidades e preferências/gostos. Esta reunião tem o intuito de obter uma melhor perceção do ponto de vista e interesse do cliente, de forma a concretizar o projeto de acordo com as suas intenções.

Inicialmente é também importante debater questões relacionadas com mobiliário necessário, detalhes e elementos que envolvam a obra, sem descorar o orçamento disponível por parte cliente.

Sucedem-se a estas, as reuniões de apresentação do projeto que foram extremamente benéficas para melhorar a capacidade de argumentação de projeto, face a um cliente, fundamentando as escolhas, não só ao nível estético como funcional.

Com uma outra abordagem, as reuniões feitas com os fornecedores têm o objetivo de dar conhecimento ao atelier os novos produtos existentes no mercado, não só a nível de Design de Interiores bem como de Arquitetura. É igualmente importante manter soluções inovadoras que se relacionem com o cliente, mas ao mesmo tempo que mantenham a qualidade, funcionalidade e praticidade.

## **3. Levantamento fotográfico e métrico**

No início de cada projeto, mais especificamente na área do Design, é feito um levantamento fotográfico e métrico do espaço físico a desenvolver, de forma a auxiliar no decorrer do projeto, quer seja em pequenos projetos ou na conceção de projeto de consultoria ou de visualização 3D.

Pode também acontecer o cliente dispor de uma planta, e esta ser facultada ao gabinete, no entanto é sempre executada uma retificação de medidas no local para garantir que as medidas estão atualizadas, prevenindo problemas futuros após a idealização do projeto.

Os levantamentos são bastante importantes e rigorosos, pois permitem o registo de diversos pormenores, utilizados posteriormente para auxiliar, por exemplo, um levantamento 3D, que consiste na modelação 3D do espaço a intervir (sem design de interiores). Ou de questão meramente informativa, para perceber elementos fundamentais durante o processo de projeção de um espaço, como por exemplo, a localização de radiadores, interruptores e outros.

## 4. Desenhos técnicos

O desenho técnico é um meio de comunicação de grande importância, e no caso da Arquitetura e Design é a tradução de ideias, conceitos e propostas que auxiliam um projeto, facilitando o processo entre gabinete e cliente ou fornecedor.

Igualmente às atividades anteriores, esta tarefa manteve-se presente durante o período de estágio, através de plantas e design de mobiliário. Resume-se a desenho técnico de levantamento de medidas de espaços, cotagens, plantas de propostas e design de mobiliário para pedido de orçamento e execução.

Nas plantas de propostas executadas na fase de design de interiores, o gabinete não acha que exista necessidade de fazer plantas pormenorizadas, desde que contemplem tudo aquilo que está idealizado colocar no espaço. Isto porque normalmente o projeto é acompanhado por visualização 3D, ou por um *conceptboard* numerado. Algo que não acontece na área da Arquitetura, onde o desenho técnico tem todos os pormenores necessários para o licenciamento e posterior execução de projeto – muitos dos projetos de Design de Interiores advêm de um projeto de Arquitetura, pelo que o cliente já tem as plantas pormenorizadas antes de passar para a fase de Design.

Relativamente aos desenhos técnicos de mobiliário e equipamento, no design de interiores, estes são gerados de uma forma concisa e facilitada, o que é possível devido à boa relação e duração de trabalho entre o gabinete e os fornecedores. Assim, o desenho técnico contém a informação necessária para a execução do mobiliário, utilizando um método novo aprendido em estágio, e não o utilizado durante a licenciatura e mestrado.

Contrariamente, nos desenhos técnicos de mobiliário, mas na vertente da arquitetura, é tudo mais detalhado, utilizando o mesmo processo aprendido até então. No entanto, não existiu grande possibilidade da realização de técnicos para arquitetura, pelo excesso de trabalho na vertente do design.

### 4.1 Plantas de Proposta

Diretamente relacionadas com a área do desenho técnico, as plantas de proposta apresentam-se, como em muitas das atividades desenvolvidas, com liberdade criativa, respeitando a organização lógica e possível dos espaços apresentados.

Normalmente, e como já referido, esta fase de desenvolvimento de plantas de proposta acontece apenas nos projetos de design de interiores, nomeadamente na consultoria de interiores, ou em projetos que não advenham da área da arquitetura.

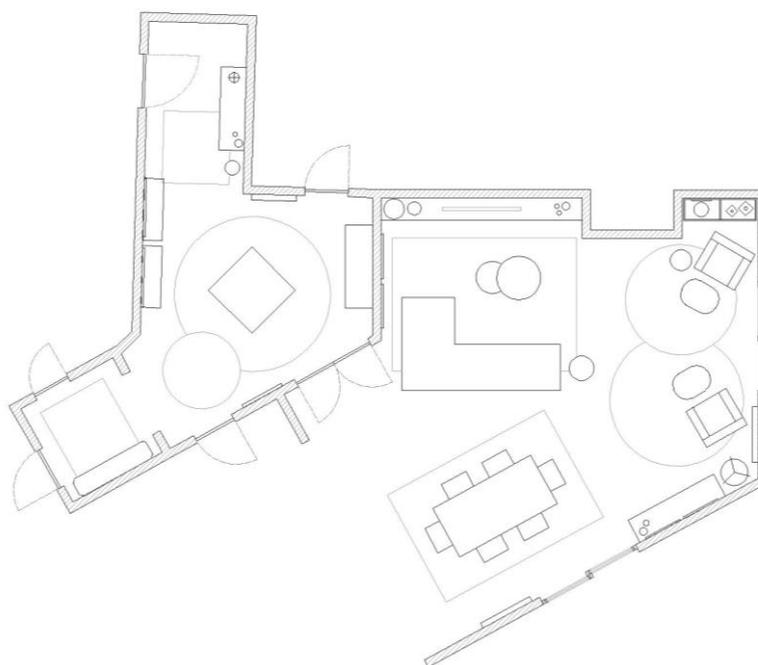
De seguida, é apresentado um exemplo de planta de proposta da forma que normalmente é exposta pelo gabinete nas apresentações aos clientes. Este é um dos projetos onde foi desenvolvida esta atividade, no entanto, no capítulo IV apresentam-se outros.

#### 4.1.1 Apartamento JCS

Este é um projeto de um apartamento unifamiliar, localizado no sexto andar de um prédio habitacional e o espaço a intervir é o hall de entrada, a sala de estar e jantar e o hall dos quartos.

O objetivo dos clientes era remodelar alguns dos espaços, aproveitando mobiliário existente na habitação. Em projeto, a contribuição para o mesmo passou pelo desenvolvimento da planta de proposta, o design de interiores e os respetivos *conceptboards* para apresentação, desenhos técnicos de mobiliário, ficha técnica e orçamento.

Após vários estudos de *layout*, com diferentes soluções de organização e design, a planta de proposta, figura 12, trata-se da versão final, conciliando o mobiliário dos clientes e o novo design proposto pelo gabinete.



**Figura 12** – Planta de proposta para projeto Apartamento JCS.  
Fonte: arquivo Areabranca.

Nesta, é possível verificar que os espaços têm áreas generosas, sendo que a área de intervenção se divide em duas zonas: a primeira o hall de entrada, é que subdivido em duas zonas, uma junto da porta de entrada da habitação e outra junto ao acesso às salas, e ainda, o hall dos quartos; a segunda, a sala de estar e de jantar, que conta também com um canto de leitura junto à janela, com acesso à varanda.

Desta forma, o *layout* escolhido foi o mais apropriado para o espaço e para as necessidades do cliente, considerando todos os aspetos necessários e desenvolvendo não só o design de interiores, como de equipamento e mobiliário.

Confirmando o que foi mencionado anteriormente, a planta de proposta não carece de uma escala de pormenorização muito grande, sendo o principal objetivo mostrar a localização dos elementos propostos. É importante mencionar que na apresentação feita aos clientes, a planta é numerada de forma que o cliente perceba a que corresponde cada elemento da proposta.

## 4.2 Desenho Técnico Mobiliário

Geralmente, em todos os projetos desenvolvidos no gabinete existe mobiliário e equipamento desenhado à medida, desde mobiliário fixo, como roupeiros, a peças de mobiliário projetado especialmente para o projeto em que se insere, como consolas, mesas de jantar, entre outros.

Desta forma, ao longo do estágio foram elaborados imensos desenhos técnicos, normalmente para design de interiores, ou seja, peças de mobiliário com diferentes escalas de pormenorização, dependendo de projeto para projeto e da exigência de execução do mobiliário.

Excecionalmente, foram executados desenhos técnicos de mobiliário fixo, previamente pensado pelas arquitetas fundadoras, no entanto com possibilidade de sugestão de organização interior, como por exemplo em armários e roupeiros.

Conforme mencionado anteriormente, o desenho técnico desenvolvido durante o estágio não é igual ao conhecido até então. Durante o período académico, os desenhos técnicos eram desenvolvidos em autocad, através de vistas, cortes e axonometrias, contemplando as medidas reais do equipamento e posteriormente impressos à escala mais indicada. Nestes, ainda eram adicionadas cotas, inclusive diâmetros, centros de furações, entre outros.

No caso do gabinete, o desenho técnico de mobiliário é normalmente desenvolvido através da visualização 3D e com a escala de detalhe que o gabinete acha necessário. Contém a descrição e medidas gerais do mobiliário, as cotas necessárias, anotações sobre o desenho, relativamente ao material ou um pormenor em específico e um conjunto de notas no cabeçalho quando necessário. Esta prática ocorre devido aos anos de trabalho entre o gabinete e os seus fornecedores, sendo este o método que ambos acham mais adequado.

De seguida são apresentados dois de muitos projetos em que o desenho técnico de mobiliário esteve presente, com duas ilustrações distintas: a primeira de acordo com o desenho técnico utilizado frequentemente pelo gabinete; a segunda já conhecida academicamente, recorrendo ao autocad como ferramenta.

### 4.2.1 Clínica Veterinária

A clínica veterinária insere-se num projeto realizado pela vertente de arquitetura. O gabinete acompanhou e executou todo o processo e desenvolvimento do projeto desde a sua fase inicial até à abertura do espaço.

Desta forma, o acompanhamento deste projeto foi feito em diferentes fases, sendo que a maior participação foi relativamente aos desenhos técnicos do mobiliário e equipamento projetado para o espaço clínico.

Em termos de layout a clínica é dividida em duas áreas: clínica e spa. A área de clínica está subdividida em zonas: espaço de espera, dois consultórios, sala de cirurgia com raio X, sala de recuperação, sala de apoio e wc público. A área de spa inicia-se com o espaço de loja, dois spa's, escritório e wc privado.

O mobiliário e equipamento desenvolvido para este projeto estende-se a todos os espaços, no entanto, a maioria da intervenção da estagiária faz-se ver nos desenhos técnicos do mobiliário para o espaço de loja, onde se inserem os produtos de venda: rações, acessórios e brinquedos, biscoitos, etc.

No exemplo que se segue, figura 13 e 14, o armário tem como função a exposição de rações, camas e comedouros para gatos e cães. Nas prateleiras superiores são colocadas as camas pois são produtos menos vendidos, na última prateleira sacos de rações mais pesados e nas restantes, variados tipos de rações e marcas. O desenho técnico ilustrado abaixo é elaborado conforme a prática utilizada pelo gabinete.

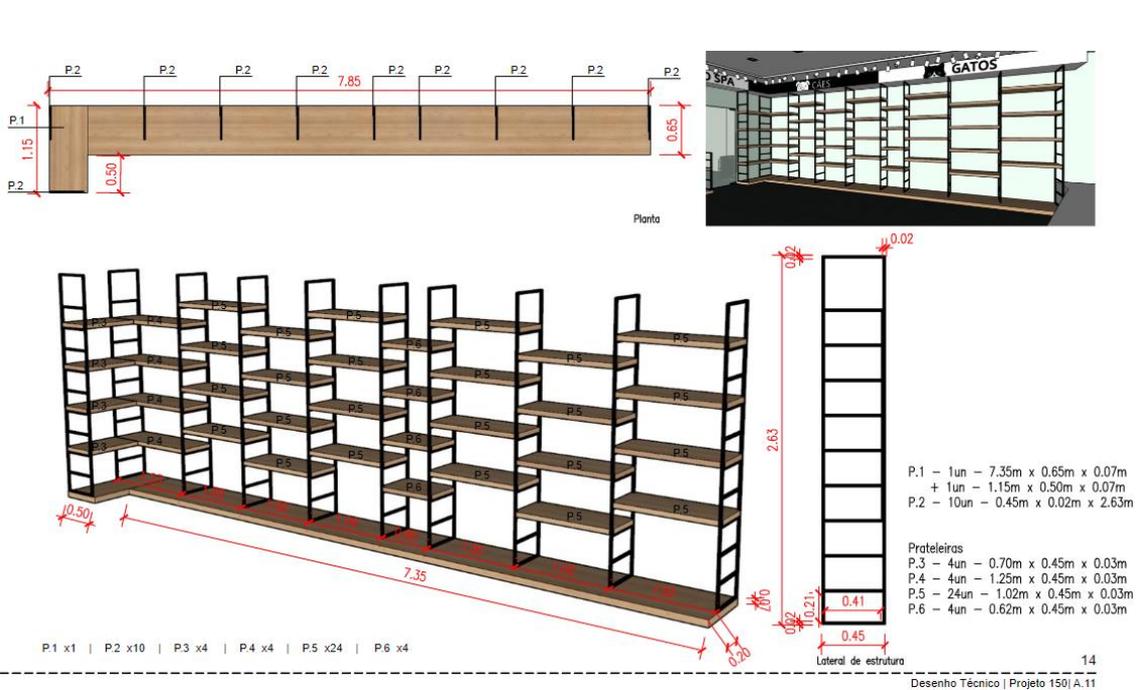
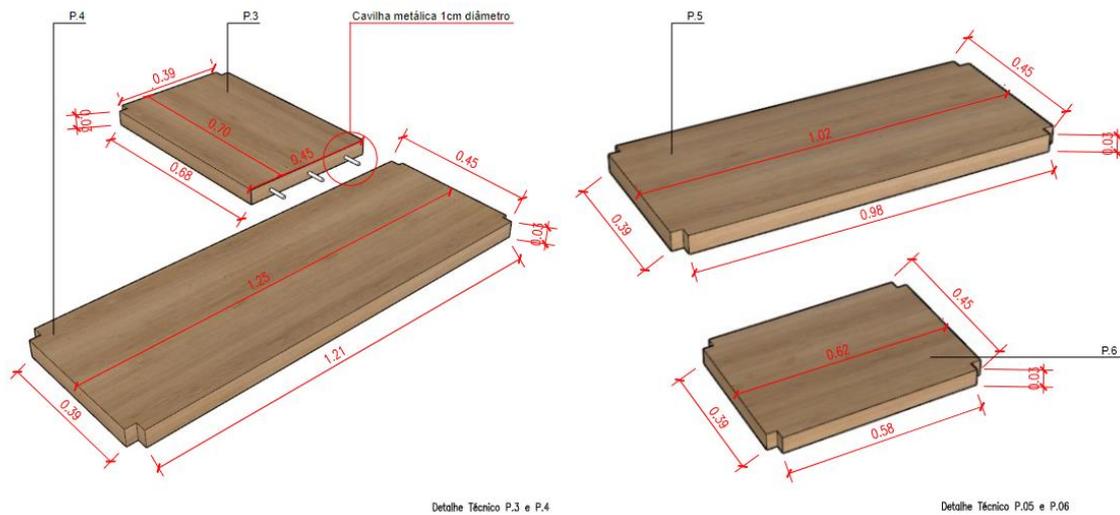


Figura 13 - Desenho Técnico A.11 parte 1 para projeto Clínica Veterinária. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 14** – Desenho Técnico A.11 parte 2 para projeto Clínica Veterinária. Fonte: arquivo Areabranca.

De forma a contextualizar a descrição da função do armário, segue na figura 15 e 16 fotografias da execução, com o mobiliário e os produtos nos respectivos locais.



**Figura 15** – Fotografia 1 da Clínica Veterinária: Armário A.11. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 16** – Fotografia 2 da Clínica Veterinária: Armário A.11. Fonte: Arquivo Areabranca.

### 4.2.2 Moradia FR

Este foi um projeto de grande dimensão, desenvolvido pelo gabinete tanto na área da Arquitetura como no Design de Interiores, tendo um envolvimento em diversas fases do projeto. Dentro desta atividade foi desenvolvido o desenho técnico de mobiliário fixo, com uma escala de pormenorização mais elevado por se tratar de projeto de Arquitetura e posteriormente o desenho técnico peças de mobiliário, projetado para o Design de Interiores.

A intervenção feita nesta fase de projeto de arquitetura, foi a pedido da arquiteta responsável por esta área, e desta forma é possível demonstrar um pouco de todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio.

O mobiliário foi previamente definido pela arquiteta, no entanto, neste caso e em outros desenhos técnicos executados, houve liberdade para decidir a organização interior do closet, fazendo as alterações necessárias se a arquiteta assim achasse indicado. Desta forma, na figura 17 está representado um mapa de armários da Moradia FR.

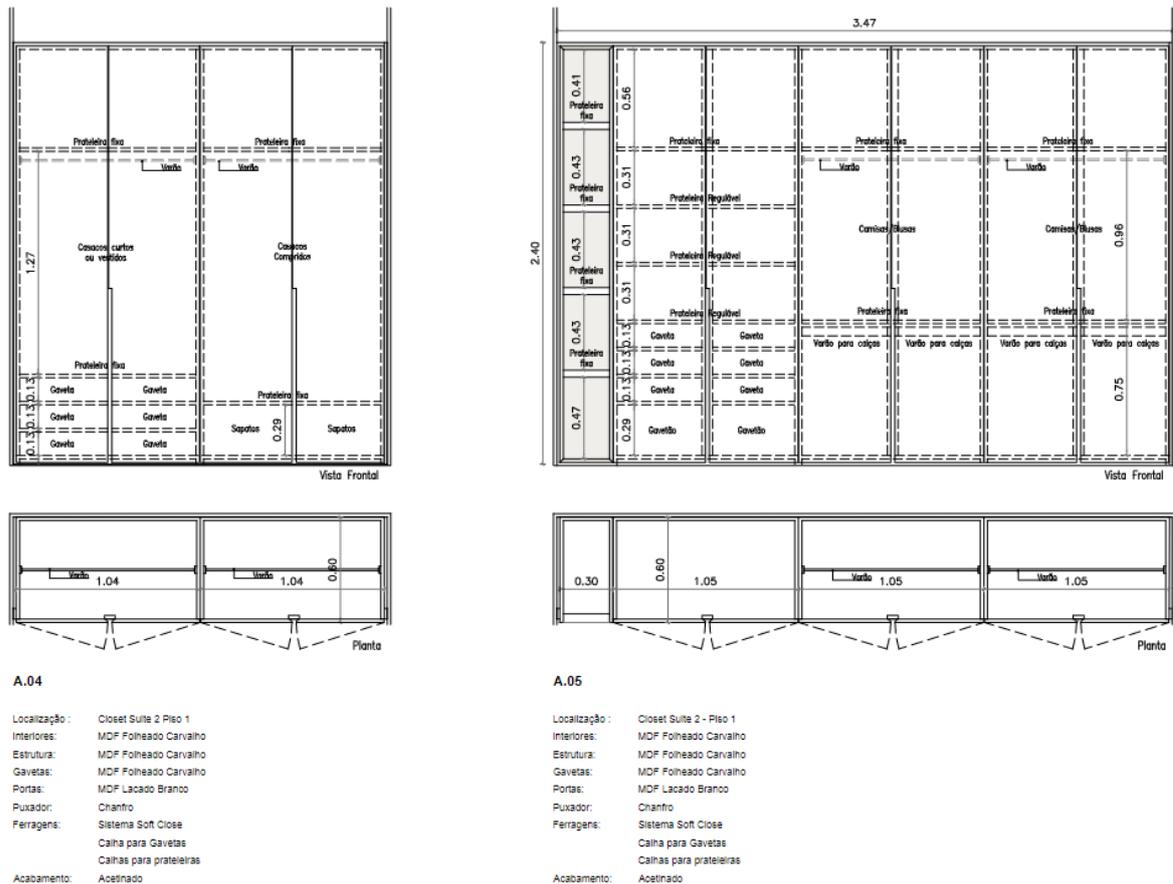


Figura 17 – Mapa de Armários A.01 para projeto Moradia FR. Fonte: arquivo Areabranca.

## 5. Consultoria de Interiores

A Consultoria de Interiores é um dos serviços oferecidos pelo gabinete, que consiste na realização de um projeto, sem a visualização 3D do mesmo. Neste tipo de serviço, o meio de transmissão do projeto aos clientes é realizado de uma apresentação com a planta de proposta e *conceptboards* dos espaços, exibindo todos os elementos da proposta: mobiliário, iluminação, têxteis, peças decorativas, tons, texturas, entre outros.

Neste serviço são também executadas reuniões com o cliente, levantamento métrico e fotográfico, desenhos técnicos, fichas técnicas, orçamentos, assim como a montagem e execução do projeto.

Normalmente, os projetos de Consultoria são escolhidos ou por serem mais acessíveis monetariamente ou por o cliente conseguir visualizar através de um *conceptboard* o design proposto e toda a sua envolvente.

Embora os clientes tenham preferência por outro tipo de serviço, este ainda foi alguma atividade bastante realizada ao longo do estágio, não só a nível de projeto, mas como referido anteriormente, em conteúdo para redes sociais: como *conceptboards* de estações do ano, de um ambiente/estilo em específico, para destaque de peças de mobiliário, entre outros.

De seguida, será discriminado resumidamente um projeto onde é possível verificar exemplos de *conceptboard* elaborados no estágio, embora com uma linguagem diferente do primeiro projeto apresentado no capítulo seguinte, pois foi o último projeto a participar e o *layout* de apresentação ter sido modificado.

### 5.1. Apartamento JCS

No seguimento da explicação dada anteriormente no exemplo das plantas de proposta, este é um projeto de um apartamento unifamiliar e o espaço a intervir é o hall de entrada, a sala de estar e jantar e o hall dos quartos.

O projeto foi bastante desafiante pois os clientes tinham gostos bastante definidos, valorizando a elemento natural presente ao longo de todos os espaços. Posteriormente à leitura e apreciação do *briefing* preenchido pelos clientes, começam a ser estudadas diversas soluções em planta de proposta.

Numa fase inicial, as plantas de proposta foram discutidas com a arquiteta responsável pelo design e quando se terminou a planta final, foi iniciada a escolha de mobiliário, texturas e cores. Seguidamente, desenvolve-se a construção dos *conceptboards*, utilizando o *photoshop* e o *illustrator* como ferramentas de auxílio.

Recapitulando o que foi mencionado anteriormente, o hall de entrada é subdividido em duas áreas: a primeira junto da porta da entrada e a segunda que interliga o espaço com as salas de estar e jantar. A proposta baseia-se muito em tornar o espaço mais aconchegante e elegante, sem o sobrecarregar. A escolha de um papel de parede texturado e neutro tem o intuito de quebrar as paredes brancas, assim como o *set* de espelhos, que torna o espaço mais amplo e iluminado.

A presença de diversos tapetes confere ao espaço um ambiente mais quente e aconchegado. Foi ainda garantido a presença de diversos elementos naturais, como é visível na figura 18 e 19.



Figura 18 – Conceptboard Hall de Entrada, Apartamento JCS. Fonte: arquivo Areabranca.

Outro espaço também ilustrado, é a sala de estar, onde uma vez mais, é possível verificar a preferência de cores e elementos naturais por parte dos clientes. Esta prática é também conseguida através de texturas, nomeadamente do tapete e das almofadas, assim como de vasos e plantas.



Figura 19 – Conceptboard Sala de Estar, Apartamento JCS. Fonte: arquivo Areabranca.

## 6. Modelação e Renderização 3D

A utilização da visualização 3D é uma das ferramentas mais utilizadas pelo gabinete, desde a modelação em arquitetura, exteriores, interiores, mobiliário e auxílio no desenho técnico, algo que será observável ao longo deste e do próximo capítulo.

Normalmente, após a planta de proposta estar definida, esta ferramenta é utilizada para estudar as diversas soluções e elementos, proporcionando ao gabinete e ao cliente uma pré-visualização o mais fiel e real possível de como o espaço e os restantes componentes funcionam em conjunto.

O software utilizado pelo gabinete para modelação é o *Sketchup* e para renderização o *Enscape*, e por não estar familiarizada com nenhum, foi necessário aprender a dominar os dois programas, o que não foi complicado tendo em conta o gosto por softwares de visualização 3D, tornando-se uma mais valia, crescendo assim o leque de programas dominados.

Como referido anteriormente, o gabinete permitiu uma grande liberdade criativa desde o início, embora que supervisionada pelas arquitetas responsáveis e cumprindo os *briefings* dos clientes. Desta forma, foi possível a exploração de diversas ferramentas do programa de modelação, incluindo design de mobiliário, materiais e cores.

De seguida, apresentam-se dois dos muitos projetos para os quais foram desenvolvidos modelação e visualização 3D: Moradia JS e Moradia FR.

### 6.1 Moradia JS

Este projeto é um dos muitos acompanhados pela vertente da Arquitetura e posteriormente pelo Design de Interiores. Foi um dos primeiros projetos a ser intervencionado e estendeu-se por bastantes meses de estágio, sendo que existiu um envolvimento desde a primeira fase de design, com enorme liberdade criativa.

Seguindo a metodologia utilizada no gabinete, o design de projeto acompanha o já elaborado na Arquitetura, portanto o *layout* já estava previamente definido, embora tenham existido alterações pertinentes durante o desenvolvimento da visualização 3D.

A moradia é composta por dois pisos, sendo que o primeiro inclui no exterior: a garagem, os arrumos, uma piscina e zona de churrasqueira e uma zona de convívio; no interior: hall de entrada, cozinha, sala de estar e jantar, escritório, instalação sanitária e lavandaria, assim como a escadaria com acesso ao piso 2. Neste estão distribuídos os dois quartos, a suite e as instalações sanitárias.

Embora o projeto ainda esteja em fase de construção, o design de interiores foi-se desenvolvendo para que os clientes pudessem ter a perceção da localização dos elementos propostos, explorando o *layout* e o design mais apropriado ao espaço.

A visualização 3D, como referido acima, foi executada com total liberdade criativa, orientada pelo *briefing* dos clientes e pela arquiteta responsável pelo design. Com o desenvolvimento do projeto foram propostas algumas alterações, que deram resultado à proposta final.

No hall de entrada, figura 20 e 21, observa-se junto à entrada, um espelho, um cabide, dois quadros e um tapete redondo. De seguida encontra-se a escadaria que dá acesso ao piso 1 e que ocupa grande área desta zona, com um jardim por baixo, tornando o espaço mais atrativo.

Ainda neste espaço, onde a separação com as salas são duas portas de correr, foi colocada uma consola com dois pufes, um quadro suspenso e um tapete geométrico, tornando o ambiente mais aconchegado.



**Figura 20** – Visualização 3D Hall de Entrada, Moradia JS: Perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 21** – Visualização 3D Hall de Entrada Moradia JS: Perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

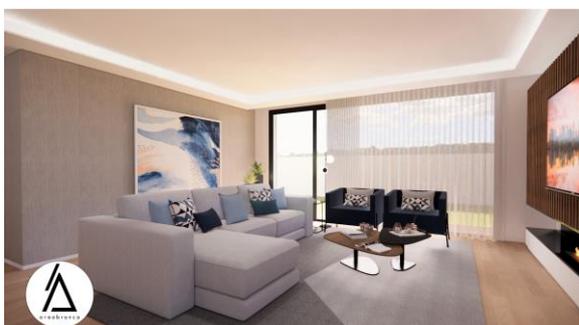
As salas e a cozinha, figuras 22, 23, 24, 25, 26 e 27, detêm de um layout *open space*, enumerando da esquerda para a direita, a sala de estar, a sala de jantar e a cozinha. O espaço é determinado por um estilo moderno, com linhas direitas em tons de azuis e cinzas, assim como nogueira e lacado branco.



**Figura 22** – Visualização 3D Salas, Moradia JS: perspetiva 1 Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 23** – Visualização 3D Salas, Moradia JS: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 24** – Visualização 3D Salas, Moradia JS: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 25** – Visualização 3D Salas Moradia JS: perspetiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 26** – Visualização 3D Salas, Moradia JS: perspectiva 5. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 27** – Visualização 3D Salas, Moradia JS: perspectiva 6. Fonte: arquivo Areabranca.

O escritório, que também se encontra no piso 0 e dispõe de um layout simples, com um móvel de parede a parede e uma secretária de dois lugares, como é possível verificar nas figuras 28 e 29.

Neste opta-se por um tom neutro, o cinza, acompanhado da nogueira e do lacado branco. Para tornar o ambiente mais acolhedor e sereno, é colocado papel de parede texturado em cinza e um set de quadros, dinamizando o espaço.



**Figura 28** – Visualização 3D Escritório, Moradia JS: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



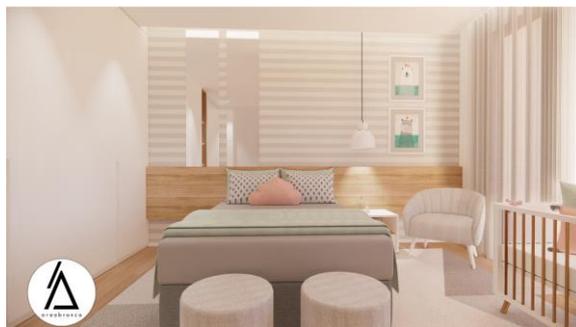
**Figura 29** – Visualização 3D Escritório, Moradia JS: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

No piso 1, o primeiro quarto é projetado para um bebê, mas pensado para que possa ser utilizado numa fase mais avançada da idade. Assim, é um quarto simples e neutro que facilmente se adapta a diversas idades.

Nas figuras 30 e 31, observa-se a cama, com uma cabeceira em carvalho e um papel de parede com padrão riscado. Ao lado da cama, junto da janela foi colocado um cadeirão para amamentação e um berço para o bebê. Os têxteis e os quadros são facilmente trocados conforme o crescimento da criança.

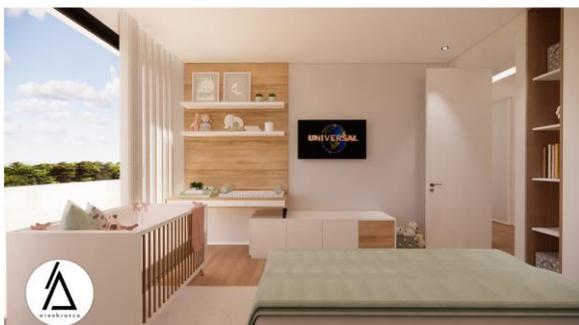


**Figura 30** – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 31** – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Na parede oposta à cama, figura 32 e 33, encontra-se uma secretária com um painel folheado a carvalho e prateleiras lacadas a branco. É projetado também um móvel de apoio, que sustenta parte da secretária e com arrumação.



**Figura 32** – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 33** – Visualização 3D Quarto 1, Moradia JS: perspetiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

O quarto 2, localizado também no piso 1, é um quarto de um rapaz adolescente. O layout proposto é idêntico ao do quarto anterior. Neste, o ambiente é mais masculino e propõem-se as paredes pintadas a azul escuro, indo de encontro aos tons dos têxteis escolhidos.

A cabeceira da cama, figura 34, é composta por um painel dividido em três, criando dinâmica no espaço. Na figura 35 é proposto um módulo com secretária e móvel de apoio para arrumação, com um coxim personalizado.



**Figura 34** – Visualização 3D Quarto 2, Moradia JS: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 35** – Visualização 3D Quarto 2, Moradia JS: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

## 6.2 Moradia FR

Igualmente ao projeto apresentado acima, e como referido anteriormente, este é um projeto habitacional de grande dimensão, tratando-se de uma moradia unifamiliar de dois pisos.

Este foi sem dúvida o projeto de maior escala intervencionado ao longo do estágio, devido à sua enorme área e a todo o processo de desenvolvimento. Neste projeto a atividade descrita, modelação e renderização 3D, teve um impacto extremo, pois todo o design da casa foi estudado pela estagiária.

O projeto teve também início na vertente da arquitetura pelo que a maioria do *layout* já se encontrava definido, sempre com abertura de mudança se assim fosse necessário. O levantamento 3D do projeto e a modelação de mobiliário fixo, foram previamente executados na fase anterior.

Com um *layout* simples, no primeiro piso, do lado Norte, encontra-se a garagem, uma suite com instalação sanitária, um escritório, outra instalação sanitária e o corredor, assim como a entrada principal da habitação. O lado Sul dispõe do hall de entrada, e de um *layout open space* de sala de jantar, estar e cozinha. Contém ainda a instalação sanitária de serviço e a lavandaria. No exterior, a separar a ala Norte da Sul é projetado um pequeno oásis. O restante terreno contém jardim e uma garagem exterior.

O design projetado para a moradia foi bastante desafiante por se tratar de um projeto de grandes dimensões, tendo em conta diversos fatores, como por exemplo a diferenciação de gostos de cada pessoa a habitar o espaço. Resume-se num design moderno e contemporâneo, adaptando as soluções às necessidades e preferências dos clientes.

A intervenção foi feita em todos os espaços, há exceção do exterior, cozinha e instalações sanitárias, pelo que os elementos descritos abaixo são alguns dos compartimentos modelados e renderizados pela estagiária, sob a orientação das arquitetas fundadoras.

No hall de entrada, figura 36, no meio de dois pilares revestidos com ripado, encontra-se a consola, dois pufes e um espelho colado sobre um painel em nogueira. Segue-se a sala de jantar e de estar, que são divididas por um recuperador de calor dupla face.



**Figura 36** – Visualização *open space*, Moradia FR: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 37** – Visualização *open space*, Moradia FR: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

É possível verificar um design moderno e elegante a longo de toda a área, traduzido em mobiliário simples, mas com requinte. Nas figuras 37, 38 e 39, observa-se que o espaço tem uma área avantajada, permitindo colocar uma mesa de 12 lugares, sem obstruir a circulação entre os espaços.



**Figura 38** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 39** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspetiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

Ao longo das próximas figuras, 40 a 45, encontra-se a sala de estar, com um sofá em L que ocupa a maioria da área deste espaço. Para além do sofá, projetou-se um canto de leitura, com

um candeeiro de pé e uma mesinha de apoio. Verifica-se ainda o móvel TV, com um painel em nogueira e um móvel em nogueira e lacado branco.

Os elementos decorativos tornam o espaço mais acolhedor e elegante, conferindo habitabilidade e o requinte pretendido para este projeto. A escolha dos tons insere-se nas preferências dos clientes, optando-se por tons neutros como o cinza e o bege, e o bordô para apontamentos de cor.



**Figura 40** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 5. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 41** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 6. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 42** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 7. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 43** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 8. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 44** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 9. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 45** – Visualização 3D *open space*, Moradia FR: perspectiva 10. Fonte: arquivo Areabranca.

Neste piso encontra-se também uma suite, figura 46 e 47, que numa fase inicial será para visitas e posteriormente, numa fase mais avançada da vida, para o casal proprietário.

Na cabeceira, são colocados um painel em nogueira com LED embutido e um ripado taupe. Na parede oposta, encontra-se uma secretária/tocador e uma cómoda para arrumação extra,

assim como dois espelhos verticais conferem ao espaço mais amplitude. O tom principal é o bege, auxiliando-se ao verde escuro, dando a sensação de conforto e elegância ao espaço.



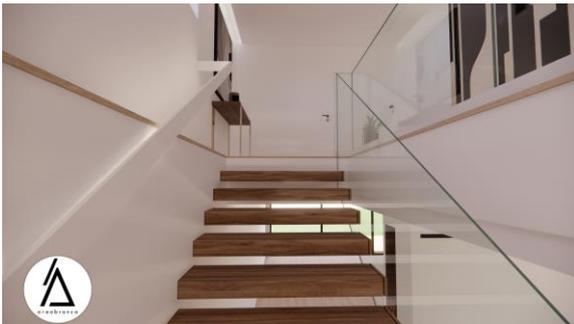
**Figura 46** – Visualização 3D Suíte Piso 0, Moradia FR: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



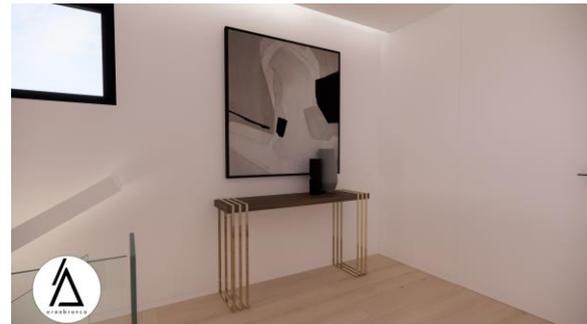
**Figura 47** – Visualização 3D Suíte Piso 0, Moradia FR: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

No piso 1, localiza-se o hall dos quartos e as três suítes, todas elas com instalações sanitárias e closets, com áreas bastante generosas.

O hall dos quartos, figura 48 e 49 é um espaço simples, com uma consola de apoio e telas decorativas, preenchendo as paredes brancas de forma minimalista.



**Figura 48** – Visualização 3D Hall dos Quartos, Moradia FR: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 49** – Visualização 3D Hall dos Quartos, Moradia FR: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Nas figuras 50 a 53, apresenta-se a suíte principal, pensada para proporcionar aos clientes conforto e elegância no mesmo espaço. Pode dizer-se que a suíte detém de três áreas com funções diferentes: a cama, o cadeirão e o toucador/móvel TV.

Na zona da cama, a cabeceira acompanha a parede de um lado ao outro, permitindo a sensação de amplitude. O cadeirão é colocado junto da mesa de cabeceira e da janela, para momentos de leitura, preenchendo de forma suave o espaço.

Como peça de destaque é projetado um painel ao longo de toda a parede oposta à cama, seccionado com diferentes larguras e com um espelho LED para auxiliar a zona do toucador. Por baixo deste, encontra-se uma cómoda, conferindo ao espaço arrumação extra.

Os tons utilizados são uma vez mais, da preferência dos clientes, optando-se por tons terra, beges, castanhos e cereja.



**Figura 50** – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 51** – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 52** – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.

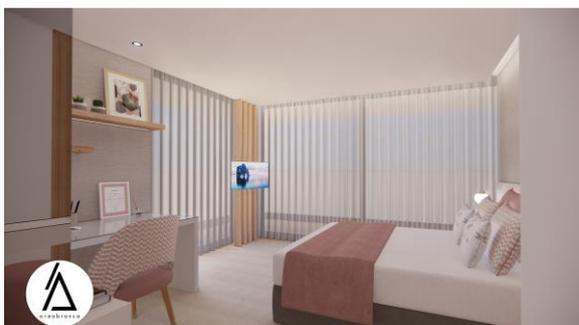


**Figura 53** – Visualização 3D Suite Principal, Moradia FR: perspetiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

Outro exemplo de espaço intervencionado é a suite 2, figura 54 a 57, que se destina a uma adolescente.

O layout proposto baseia-se nos pedidos feitos pela futura utilizadora do espaço. De forma a não misturar local de estudo com zona de maquilhagem, foram propostas duas áreas distintas: a primeira, com a zona da secretária e móvel de apoio para arrumação; a segunda a zona do toucador que tem ao mesmo tempo a função de mesa de cabeceira.

Nesta última, é criado um ambiente acolhedor e moderno com um ripado e um espelho vertical com LED. A escolha de cores e materiais traduz os gostos da cliente, auxiliado a um design pensado e projetado para uma determinada faixa etária.



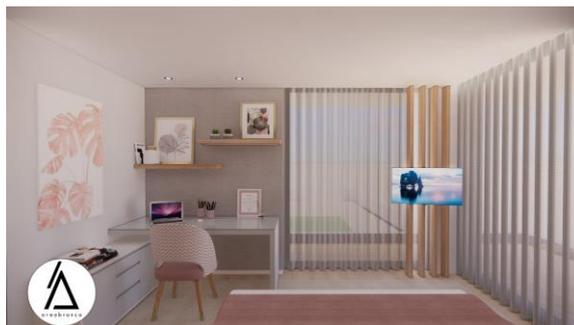
**Figura 54** – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 55** – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 56** – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR: perspectiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 57** – Visualização 3D Suite 2, Moradia FR: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

## 7. Fichas Técnicas e Orçamentos

Esta foi também uma atividade muito executada ao longo do estágio. A empresa já detinha de documentos previamente feitos, portanto foi apenas necessário compreender a metodologia utilizada neste processo para que fosse possível a sua realização. Por uma questão de privacidade da empresa não serão mostrados exemplos, no entanto será descrito de forma resumida o que é cada um e o que incluem.

A ficha técnica é o documento que contém toda a informação importante para a empresa sobre os produtos do projeto, isto é, onde está discriminado o produto, as suas dimensões, cores, materiais e por vezes texturas. Em conjunto com esta informação está o fornecedor do produto e a sua referência, assim como o preço de custo e o preço de venda, sendo este o único parâmetro preenchido automaticamente.

O orçamento é o documento que é enviado/apresentado ao cliente, que detalha os produtos ao pormenor, as dimensões e o preço que o produto custa ao cliente. Este documento, assim como a ficha técnica está dividido por secções: o espaço a ser intervencionado, os produtos organizados por categoria, como por exemplo – mobiliário, estofos, têxteis, etc. Todas estas secções apresentam o valor no final, que é somado e apresentado no fim do documento, assim como as condições gerais de venda.

### 7.1 Metragem de Almofadas

Normalmente, quando o cliente aprova um projeto (ou até antes para controlo do *budget* disponível) e após a ficha técnica estar preenchida, é necessário fazer o preenchimento de valores dos elementos colocados em projeto.

No caso particular das almofadas é necessário perceber a metragem necessária para a sua execução. Em alguns casos o cálculo é fácil, mas quando existem várias almofadas do mesmo tecido, com vivos (termo utilizado para orelha da almofada) ou abas, é necessário fazer cálculos para que o cliente pague o valor justo de cada almofada, e haja um melhor aproveitamento do tecido.

Resumidamente, o intuito da empresa é que o cliente não saia prejudicado, aproveitando assim o máximo de tecido possível na execução das almofadas, o que evita também o desperdício do mesmo.

## 7.2 Cálculo de Papel de Parede

Igualmente à metragem de almofadas, o cálculo de papel de parede exige, em alguns casos, uma especial atenção. Isto porque existem papéis de parede que não podem ser colocados de forma direta, e têm um *match* alternado. Isto é, uma forma específica da colocação dos rolos na parede.

Assim sendo, há diversas formas de colocação do papel de parede, dependendo do padrão, da marca, entre outros e é necessário fazer um cálculo preciso para que não haja erros na altura da execução.

## 8. Execução de Projeto

Para conclusão da abordagem das atividades desenvolvidas ao longo do estágio, é mencionada um pouco da experiência vivida nesta atividade.

Embora o período de estágio tenha sido apenas de seis meses, foi possível experienciar quatro montagens e execuções de projeto. Duas delas desde a fase inicial do projeto, isto é, desde que deu entrada no gabinete.

Sem dúvida que esta é uma das fases de projeto mais entusiasmantes, pois é possível ver o projeto crescer do “papel” e digital, para o real, para além de ser extremamente enriquecedor a nível profissional.

A execução de um projeto, seja ele de que escala for, demonstra que todas as fases processuais antes desta, são essenciais para que haja sucesso. Tudo tem de estar devidamente delineado, evitando assim possíveis erros.

De forma resumida, esta foi uma fase essencial no estágio, por todo o seu procedimento, pelo contato com fornecedores e clientes e, direta ou indiretamente, aumentar a integração na equipa.

Nas figuras 58, 59 e 60 é possível visualizar a execução de um projeto de Consultoria, onde foram adjudicados têxteis, como tapetes, colchas, cobre pés, almofadas e papel de parede, proposto de acordo com os gostos dos clientes e enquadrado no mobiliário existente.



**Figura 58** – Fotografia de Suite, Moradia SS. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 59** – Fot. de Quarto 1, Moradia SS. Fonte: arquivo AB.



**Figura 60** – Fot. de Quarto 2, Moradia SS. Fonte: arquivo AB.

## Capítulo IV - Projetos

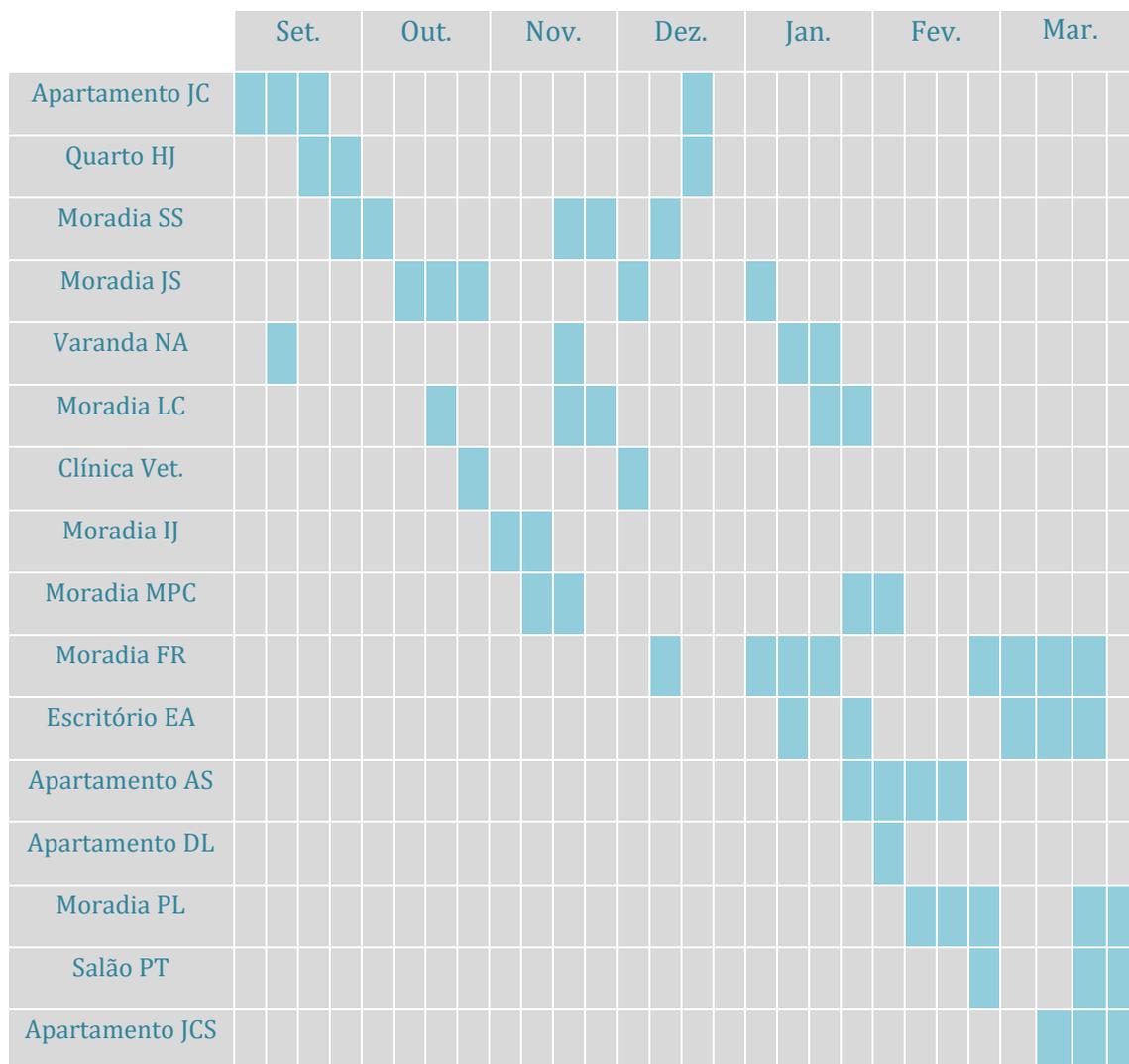


## Cronograma de Atividades

As diversas atividades desenvolvidas em estágio, apresentam-se cronologicamente distribuídas ao longo dos seis meses. Estas atividades estão maioritariamente relacionadas com o Design de Interiores e Mobiliário e são desenvolvidas em diferentes fases de projeto.

Verifica-se que grande parte do trabalho desenvolvido foi realizado em simultâneo, sendo necessário intercalar os projetos de modo a conseguir terminar nas datas previstas. No cronograma é também possível compreender que por vezes alguns trabalhos tenham sido retomados passado algum tempo, ora por urgência de outro projeto ou por necessidade de correções para a sua entrega final.

Concluindo, na figura 61, enumeram-se todos os projetos em que existiu colaboração, alguns anteriormente descritos e aqueles que se apresentam seguidamente neste capítulo IV.



Legenda:

■ 1 semana

**Figura 61** – Cronograma de projetos realizados ao longo do período de estágio. Fonte: autor.

## Projetos

Até ao momento, os projetos apresentados foram intervencionados em certas tarefas e em determinadas fases. Muitas destas intervenções deram-se em fases já bastante desenvolvidas, não tendo a oportunidade de acompanhar os mesmos de uma forma mais aprofundada.

Os que se seguem apresentam um tipo de trabalho mais pormenorizado e com um maior acompanhamento da sua evolução. Assim, este capítulo não se organiza por tipologia de tarefas desenvolvidas, mas sim por projetos únicos.

São abordados seis projetos, em diferentes fases de desenvolvimento, no entanto todos eles com liberdade criativa, onde são desenvolvidas diversas propostas de Design de Interiores e Equipamento, assim como elementos de fases posteriores, como desenho técnico, e pontualmente a apresentação ao cliente, seguindo-se da sua execução e montagem.

O primeiro projeto apresentado, Apartamento JC, que foi também o primeiro projeto desenvolvido durante o estágio, corresponde à intervenção do hall de entrada, sala de estar e jantar num apartamento, localizado no terceiro andar de um prédio habitacional.

No segundo projeto, Quarto HJ, a intervenção apresentada diz respeito a um quarto infantil. Embora o gabinete tenha projetado outros compartimentos do apartamento, a divisão ilustrada neste capítulo foi a de maior participação por parte da estagiária.

Seguidamente, o terceiro projeto, Escritório LC, apresenta duas propostas diferentes do mesmo espaço: um escritório. Este insere-se numa moradia já intervencionada na fase de arquitetura. A escolha desta divisão deve-se à escala de participação neste espaço.

O quarto projeto, Moradia MPC, como se vai verificar mais abaixo, é um projeto de uma moradia de dois pisos. Neste, o cliente que contratou o gabinete não é o cliente final, pelo que o design de interiores tem uma função acrescida neste projeto em comparação aos anteriores: captar a atenção de diferentes pessoas, através de soluções elegantes e atrativas.

No quinto projeto, Escritório EA, descreve-se a intervenção num escritório, localizado numa moradia. Este projeto transmite o impacto da pandemia na vida de muitas pessoas, como é o caso dos clientes, que sentiram necessidade de modificar o escritório, de forma a torná-lo mais equilibrado e agradável.

Por último, apresenta-se o sexto projeto, Apartamento AS, um apartamento de dois pisos habitado por uma família numerosa. A intervenção de projeto contempla o hall de entrada, a sala de estar e a sala de jantar. No entanto, a apresentação ilustra apenas um espaço com duas soluções: um escritório e uma sala de jantar.

# 1. Apartamento JC

**Cliente:** Privado

**Participação:** setembro e dezembro

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D, Apresentação de Projeto, Montagens.

## 1.1 Descrição do Projeto

Este projeto, sendo o primeiro desenvolvido na área de design de interiores, um projeto residencial, de âmbito privado. Sob a orientação da arquiteta fundadora, a intervenção foi feita desde o início, com total liberdade criativa.

O apartamento localiza-se no terceiro andar de um prédio habitacional, e por ser uma construção relativamente recente, o cliente não pretende fazer alterações significativas do *layout*. No entanto, pretende reorganizar e renovar o espaço interior, através de um novo design de interiores.

Ao entrar no espaço é visível que existem muitos elementos em falta e os que existem desenquadraram-se do design moderno pretendido pelo cliente. No hall de entrada, figura 62 e 63 existe um móvel de pequenas dimensões a dar apoio à entrada/saída e um tapete a cobrir uma pequena área do espaço, sem qualquer tipo de decoração e harmonia.



**Figura 62** – Hall de Entrada existente, perspectiva 1.  
Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 63** – Hall de Entrada existente, perspectiva 2.  
Fonte: arquivo Areabranca.

Nas salas, de estar e jantar, figura 64 e 65, o mobiliário é antiquado e encontra-se desenquadrado e desproporcional, assim como os tapetes onde é visível o desgaste e com dimensões reduzidas para a área total do espaço. No geral, os espaços estão mobiliados, mas sem qualquer tipo de design e interligação entre si.



**Figura 64** – Sala de estar e jantar, perspectiva 1.  
Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 65** – Sala de estar e jantar, perspectiva 2.  
Fonte: arquivo Areabranca.

Assim, o cliente pretende a proposta de um *layout* organizado, acolhedor e com interligação entre os espaços. A intervenção é feita no hall, sala de estar e jantar, que é utilizado por um casal e uma filha pequena.

## 1.2 Proposta

Numa primeira abordagem é estudado o melhor *layout* possível, de forma a facilitar a circulação entre espaços e responder às necessidades pretendidas pelo cliente. Com a planta de proposta definida, figura 66, procede-se à escolha de mobiliário, de acordo com o estilo e gostos do cliente.

### HALL DE ENTRADA

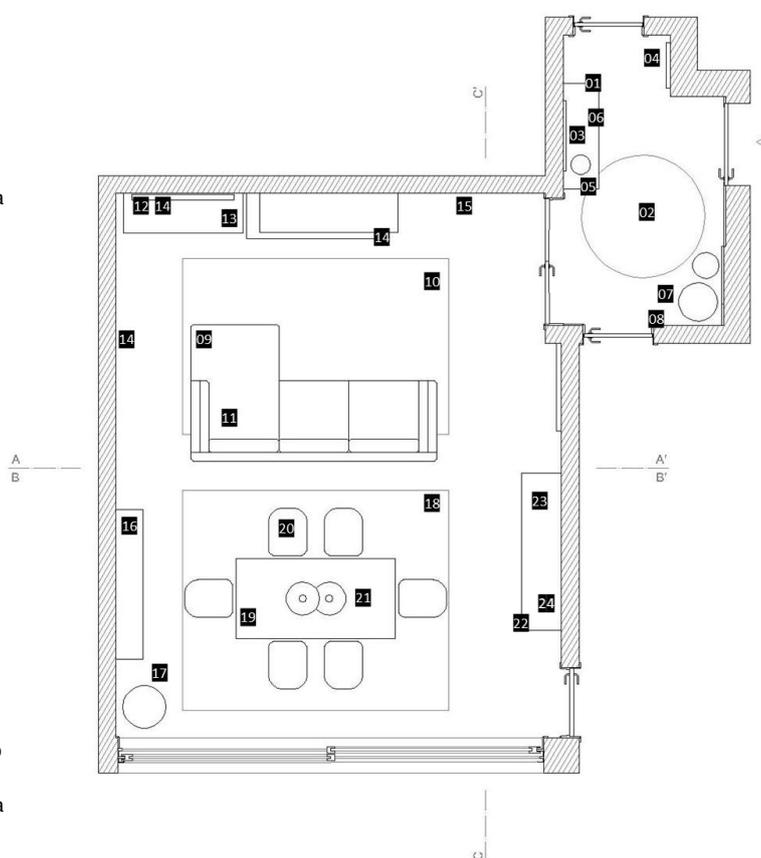
- 01 – Consola
- 02 – Tapete redondo
- 03 – Espelho redondo
- 04 – Cabide de parede
- 05 – Candeeiro de mesa
- 06 – Peças decorativas
- 07 – Floreiras
- 08 – Quadros

### SALA DE ESTAR

- 09 – Sofá
- 10 – Tapete
- 11 – Almofadas
- 12 – Móvel TV
- 13 – Prateleiras
- 14 – Quadros
- 15 – Ripado

### SALA DE JANTAR

- 16 – Estante
- 17 – Floreira (cliente)
- 18 – Tapete
- 19 – Mesa de Jantar
- 20 – Cadeira estofada
- 21 – Candeeiros de teto
- 22 – Aparador
- 23 – Candeeiro de mesa
- 24 – Peças decorativas



**Figura 66** – Planta de Proposta numerada, Apartamento JC. Fonte: arquivo Areabranca.

De seguida, são elaborados *conceptboards* para cada espaço, pensando no mobiliário, na iluminação, têxteis e elementos decorativos. Por ser um projeto com um *budget* reduzido, opta-se por mobiliário *standard* para minimizar custos, não descorando as necessidades do cliente.

O hall de entrada encontrava-se muito descorado, por isso todos os elementos são pensados para que seja projetada uma zona de apoio à entrada/saída, que foi conseguida através de uma consola, de um espelho decorativo e um cabide de parede, como é possível verificar na figura 67, que corresponde ao *conceptboard*.



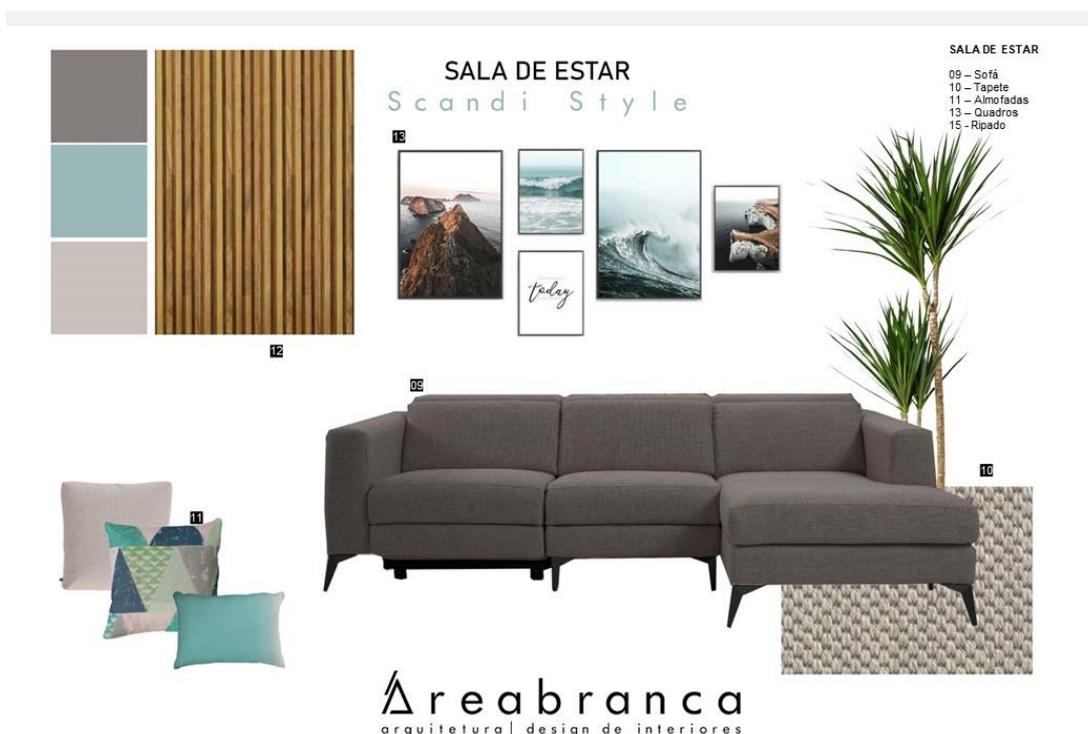
**Figura 67** – *Conceptboard* Hall de Entrada, Apartamento JC. Fonte: arquivo Areabranca.

Importante mencionar que existiam 2 focos encastrados no teto, no entanto, a proposta de um candeeiro de mesa surge para criar um ambiente mais acolhedor e possibilita ter uma luz de apoio – para a circulação na casa – sem ser necessário estarem ligadas as luzes principais.

Para além destes, surgem os elementos decorativos, que tornam o espaço mais acolhedor, como peças decorativas, quadros e ainda duas floreiras que privilegiam a presença da natureza no espaço, algo de grande valor para os clientes.

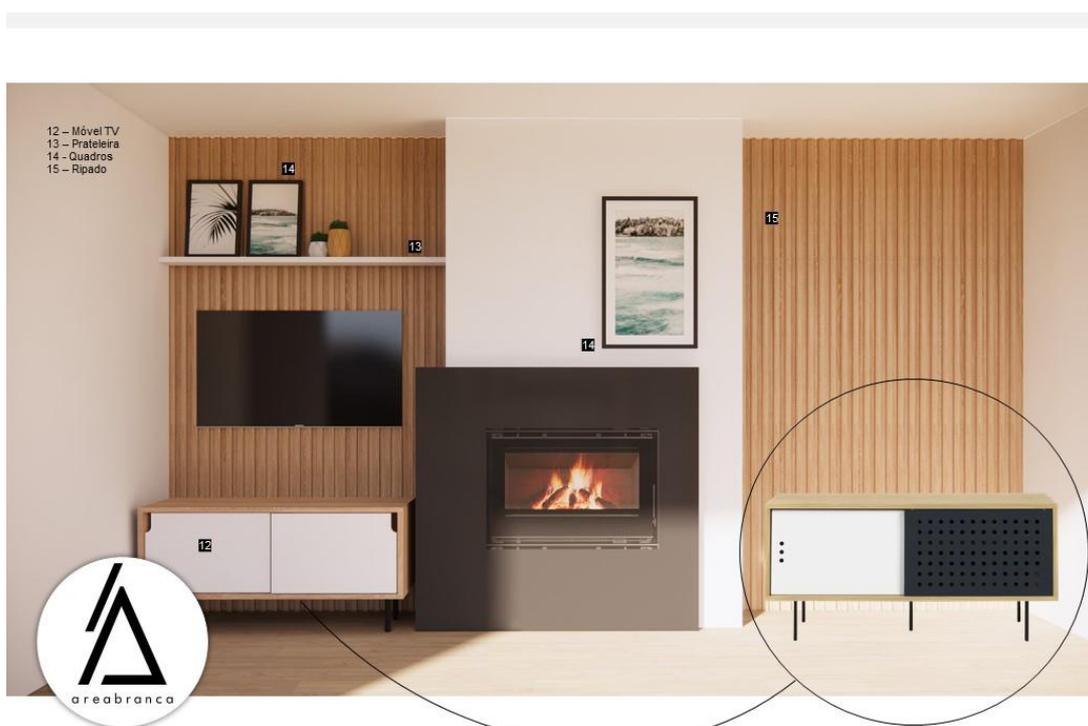
Na sala de estar, foram propostos vários elementos, apresentados no *conceptboard* abaixo, figura 68. O elemento de maior destaque é o ripado em carvalho, que acompanha toda a parede da lareira.

Do lado direito não é possível colocar nenhum elemento para não prejudicar a circulação, uma vez que a porta abre para dentro da sala. No lado esquerdo, existe o móvel TV, com portas de correr, que guarda os aparelhos de internet e TV, sendo estes ligados à televisão suspensa, através do fundo falso do ripado. Assim, os cabos ficam ocultos, tornando o local visualmente mais organizado e apelativo.

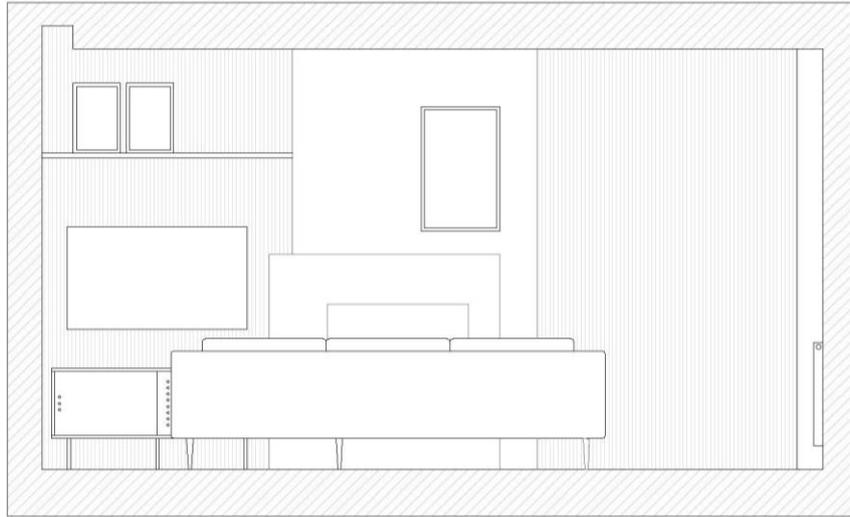


**Figura 68** – Conceptboard Sala de Estar – Geral, Apartamento JC. Fonte: arquivo Areabranca.

Como é possível verificar figura 69 e 70, por cima de televisão é colocada uma prateleira de apoio, com 2 quadros, onde posteriormente é possível para colocar livros ou outros elementos decorativos. Foi proposto ao cliente, de forma a tornar a sala ainda mais aconchegante, pintar a zona da lareira de preto, para além de tornar o espaço menos monótono pois todas as outras paredes se mantiveram brancas. É ainda colocado um quadro decorativo em cima da lareira, tornando o espaço mais equilibrado.



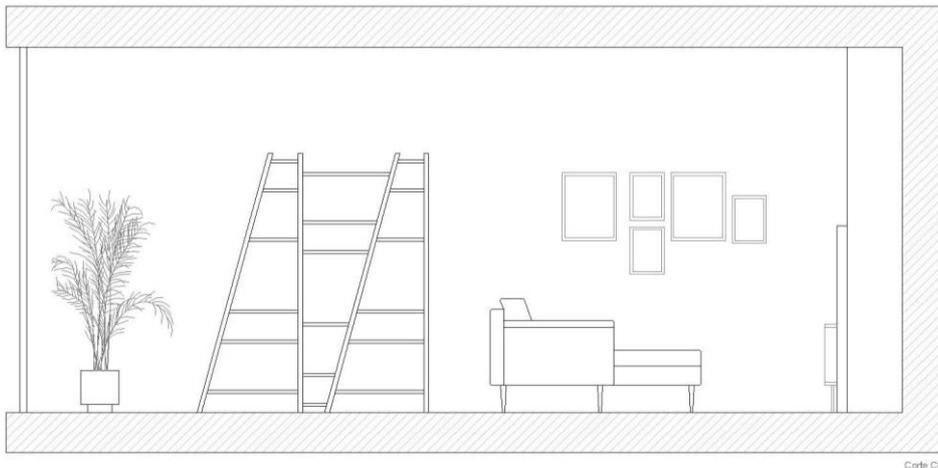
**Figura 69** – Conceptboard Sala de Estar – Parede TV, Apartamento JC. Fonte: arquivo Areabranca.



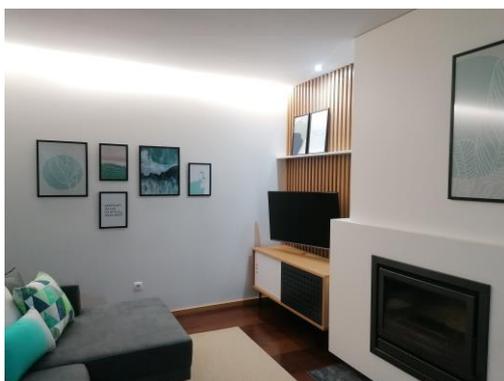
**Figura 70** – Corte AA'. Fonte: autor.

O sofá com chaise foi um pedido do cliente e a paleta cromática utilizada vai de encontro aos gostos do mesmo. Os verdes e os azuis são uma cor que os clientes apreciam e os padrões tornam o espaço mais vibrante e energético.

É possível verificar uma composição de quadros na figura 71, 72 e 73, que complementa o espaço, preenchendo a zona lateral esquerda do sofá. Inicialmente, para esta zona foram propostas duas mesas de apoio, no entanto como uma das pessoas a habitar o espaço é uma criança pequena, foram prescindidas para melhor circulação no espaço.



**Figura 71** – Corte CC'. Fonte: autor.



**Figura 72** – Execução: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 73** – Execução: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Na sala de jantar era importante propor elementos, figura 74, que mantivessem o equilíbrio entre as duas paredes laterais à mesa, e era igualmente importante ter uma estante para os clientes guardarem livros e objetos pessoais, assim como um aparador de apoio à zona de jantar. Posto isto, é colocada uma estante preta com um formato irregular para gerar dinâmica no espaço e contrastar na parede branca.



Figura 74 – Conceptboard Sala de Jantar, Apartamento JC. Fonte: arquivo Areabranca.

Ao alinhar a mesa de jantar com a zona de estar, coloca-se o problema da iluminação na zona de jantar, onde não existe candeeiro no momento de intervenção de projeto. O ponto de luz existente fica descentrado da mesa, e para não ser feita apenas uma deslocação do ponto de luz, foi pertinente colocar dois candeeiros suspensos, como é possível verificar na figura 75, 76 e 77.

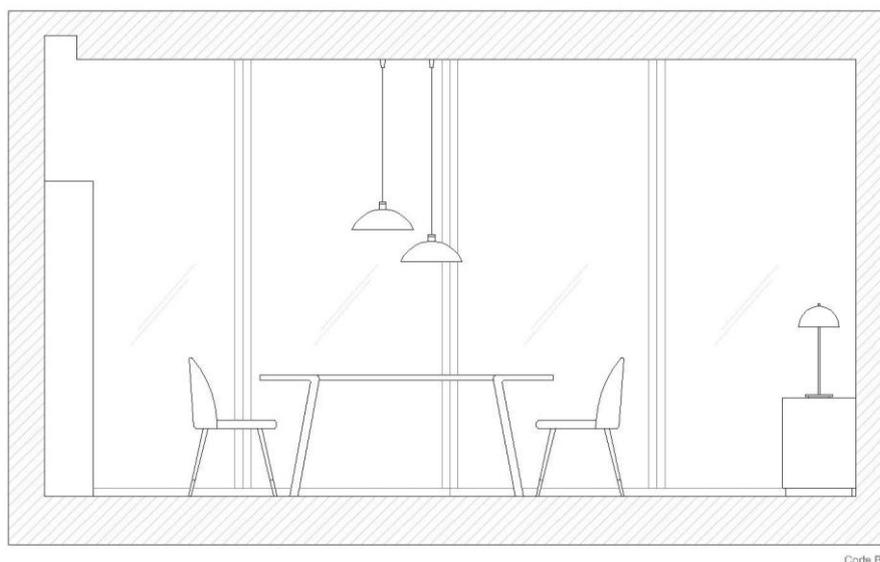
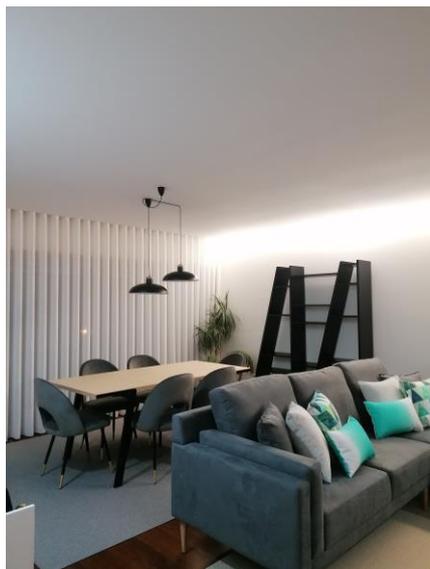


Figura 75 – Corte BB'. Fonte: autor.



**Figura 76** – Execução: perspectiva 3.  
Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 77** – Execução: perspectiva 4.  
Fonte: arquivo Areabranca.

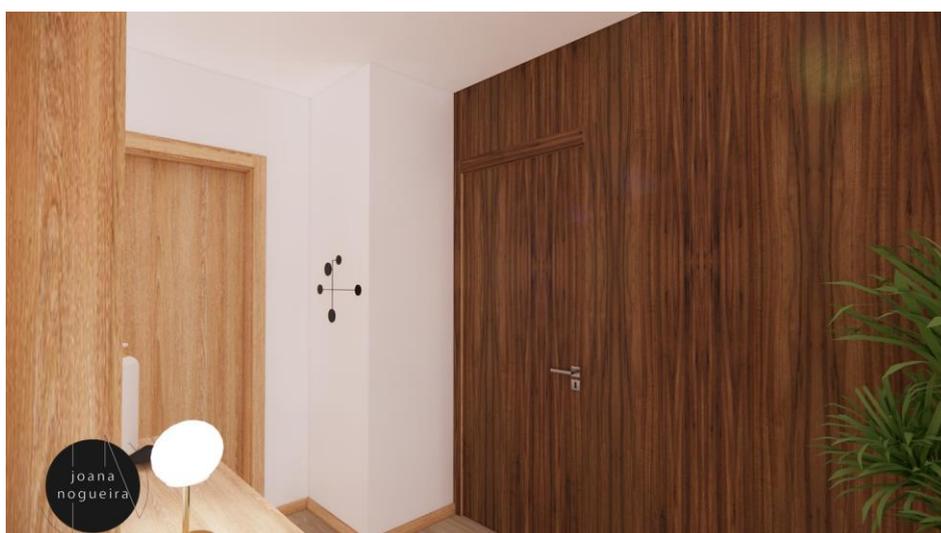
Concluindo, os *conceptboards* são apresentados ao cliente juntamente com a planta de proposta, para que possa verificar a localização exata de todos os equipamentos propostos. A recepção desta breve apresentação é acolhida com bastante receptividade e satisfação. Posto isto, segue-se a fase de orçamentação que também é aprovada quase na íntegra e de seguida a fase de execução e montagem do projeto.

De seguida apresenta-se a visualização 3D do espaço, tornando possível a visualização num todo e com todos os elementos propostos, uma vez que não existem fotografias da execução de todo o espaço, nomeadamente do hall de entrada.

### 1.2.1 Visualização 3D



**Figura 78** – Visualização 3D Hall de Entrada: perspetiva 1. Fonte: autor.



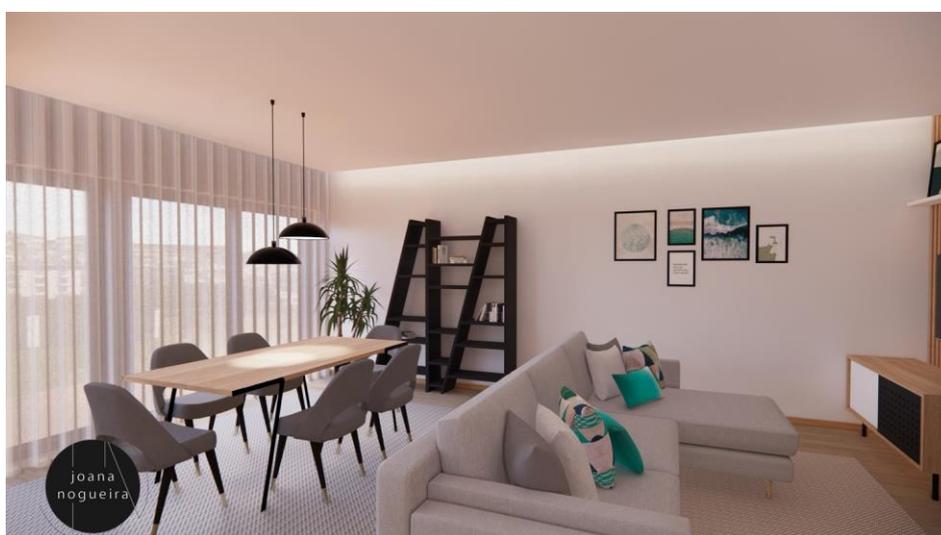
**Figura 79** – Visualização 3D Hall de Entrada: perspetiva 2. Fonte: autor.



**Figura 80** – Visualização 3D Hall de Entrada: perspetiva 3. Fonte: autor.



**Figura 81** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 1. Fonte: autor.



**Figura 82** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 2. Fonte: autor.



**Figura 83** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 3. Fonte: autor.



**Figura 84** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 4. Fonte: autor.



**Figura 85** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 5. Fonte: autor.



**Figura 86** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar: perspetiva 6. Fonte: autor.

## 2. Quarto Infantil HJ

**Cliente:** Privado

**Participação:** setembro a dezembro

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D, Montagens.

### 2.1 Descrição do Projeto

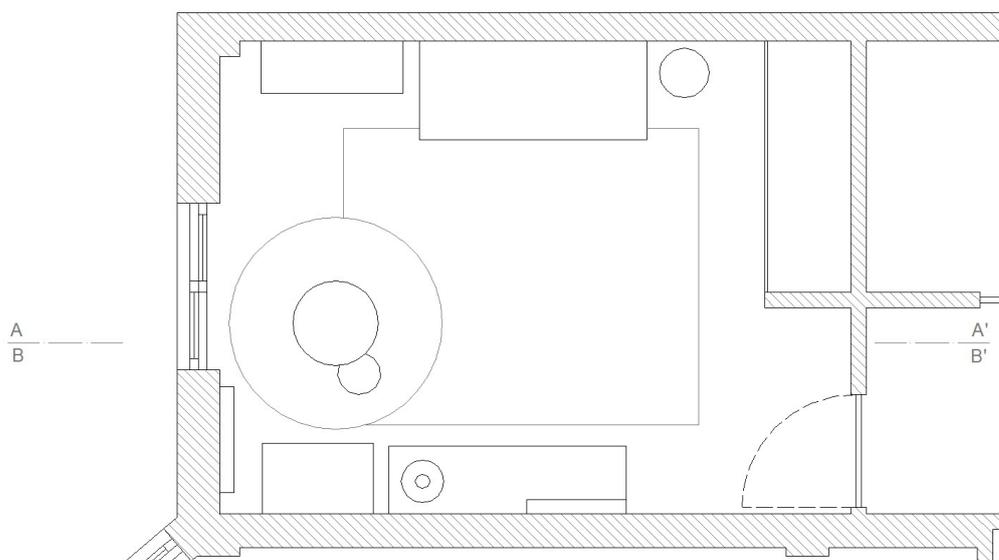
Este projeto, tal como o anterior, define-se como um projeto residencial, de âmbito privado. A intervenção é feita em quatro divisões do apartamento, no entanto a intervenção com mais participação é no quarto infantil, onde mais uma vez, sob a orientação da arquiteta fundadora, houve total liberdade criativa.

O apartamento localiza-se no segundo andar de um prédio habitacional e por ser um prédio antigo os clientes sentem necessidade de o modernizar. Com um budget limitado o gabinete abriu a exceção de trabalhar com uma marca *low cost* para que o cliente pudesse executar o projeto dentro dos seus limites e visualizar o espaço na sua totalidade.

Assim, o design passa muito por reorganizar os espaços com mobiliário do cliente e maioritariamente elementos decorativos propostos pelo gabinete.

### 2.2 Proposta

A proposta abaixo remete apenas para o quarto infantil, pois como referido anteriormente, foi a zona de maior intervenção por parte da estagiária. Na planta de proposta, figura 87, é possível verificar o *layout* escolhido, tendo em consideração a cama e as suas dimensões, pois foi algo previamente adquirido pelos clientes.

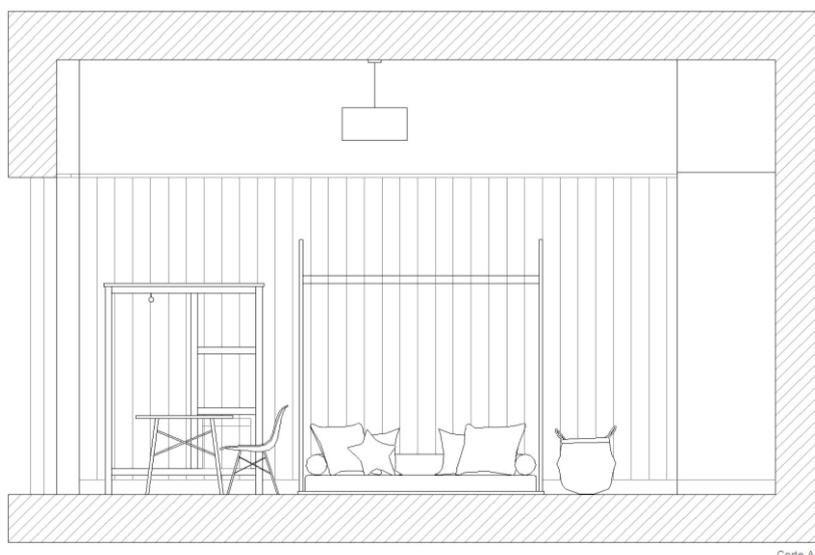


**Figura 87** – Planta de Proposta Quarto Criança projeto Quarto HJ. Fonte: arquivo Areabranca.

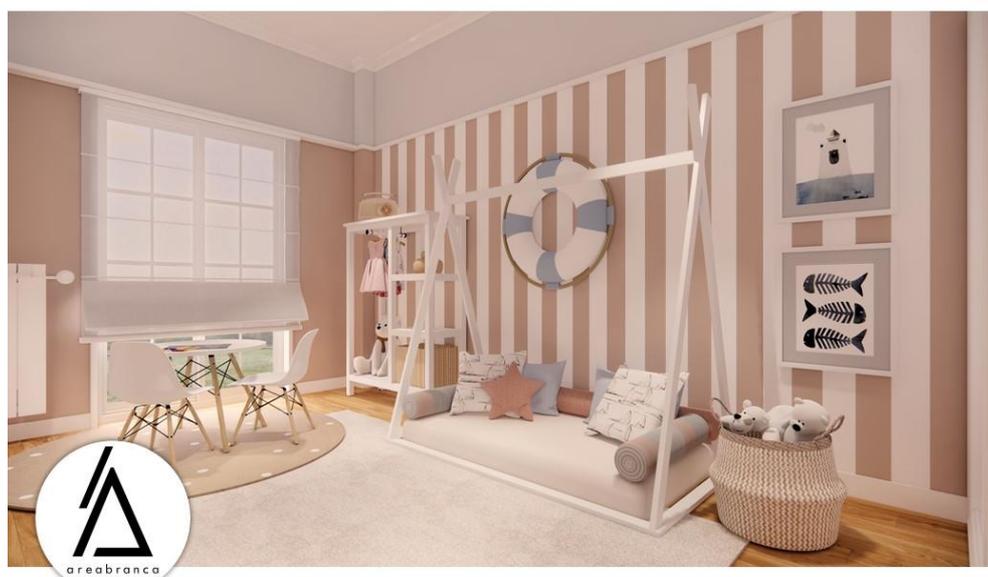
Um dos aspetos mencionados pelos clientes no *briefing*, assim como em reuniões, era a necessidade de arrumação extra no quarto infantil, tanto para arrumação de roupa como de brinquedos.

Após vários estudos de *layout* com diferentes tipos de arrumação, obtém-se o mais conveniente e que confere mais arrumação ao espaço, sem obstruir o espaço que servirá também como um quarto de brincar.

Assim, na figura 88 e 89, é possível verificar um móvel de média altura, ao lado da cama, que para além de arrumação de roupa e brinquedos, dá também a possibilidade da criança ter um pouco de autonomia e chegar a determinadas peças de roupa.



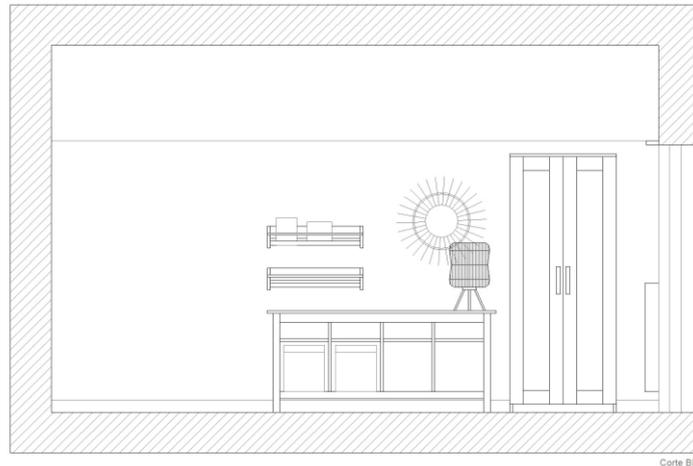
**Figura 88** – Corte AA' projeto Quarto HJ. Fonte: autor.



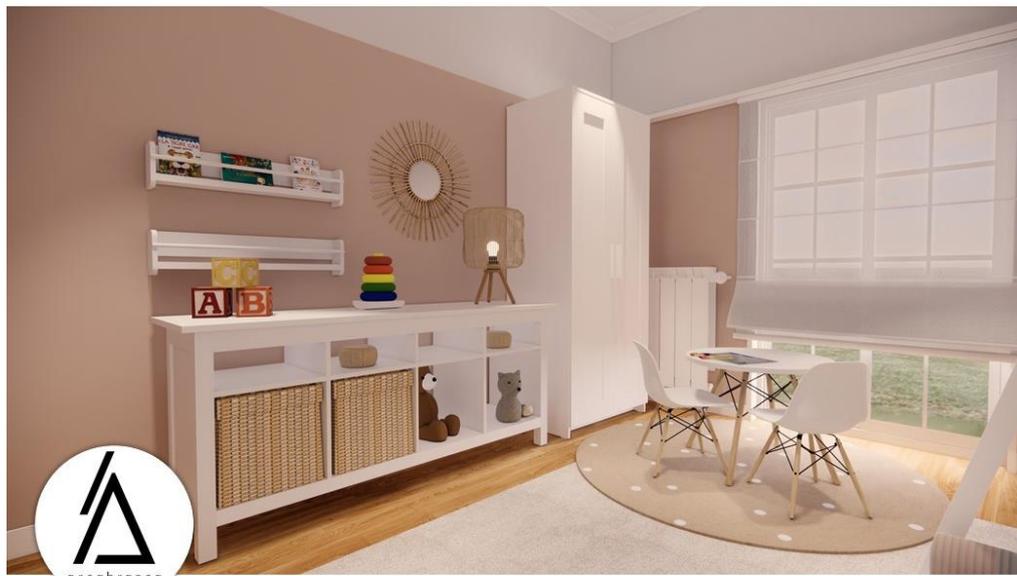
**Figura 89** – Visualização 3D Quarto Infantil: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.

É ainda visível que na zona da cama foram colocadas almofadas como apoios laterais, para gerar um maior conforto à criança e tornar o espaço mais acolhedor. A mesinha e a cadeira dão ao quarto mais uma área de brincar, sem ocupar muito espaço.

Na figura 90 e 91, está ilustrado o lado com maior arrumação, onde está um móvel alto para têxteis, uma espécie de aparador com nichos para arrumação de brinquedos e duas prateleiras para arrumação de livros. A colocação de um candeeiro secundário, confere ao espaço luz ambiente, sem necessidade de ter a luz principal ligada, o que é bastante vantajoso num quarto infantil.



**Figura 90** – Corte BB' projeto Quarto HJ. Fonte: autor.



**Figura 91** – Visualização 3D Quarto Infantil: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Os clientes queriam um estilo de que remetesse de certa forma à praia, tendo como base o estilo *hamptons*. Na sequência dos diversos pedidos dos clientes, com um *budget* limitado, foi possível projetar esse estilo em pequenos detalhes. O mais visível e marcante, são as riscas verticais rosas e brancas que seguem a linha do friso existente na janela. A parte superior das paredes foi pintada também com um tom de azul suave, para tornar o espaço mais caloroso.

Outros elementos como as palhinhas, presentes nos candeeiros, tanto de teto como de mesa, e a almofada em forma de estrela, completam o design fluvial sem se tornar demasiado evidente e cansativo. Nas figuras 92 e 93 é possível visualizar estes elementos que fazem parte do resultado final da proposta.



**Figura 92** – Visualização 3D Quarto Infantil: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 93** – Visualização 3D Quarto Infantil: perspetiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

Ainda que um projeto de menor dimensão, este mostrou-se bastante relevante para o estágio, porque para além de ser um dos primeiros, existiu também a fase de execução e montagens o que elucidou bastante para todo o processo envolvente desde início ao fim de um projeto.

Embora não existam fotos das montagens, o quarto infantil ficou exatamente como planeado, o que transmite uma grande felicidade da parte da equipa e dos clientes por um resultado final bastante apelativo, consistente e sobretudo onde o cliente se sinta bem.

### 3. Escritório LC

**Cliente:** Privado

**Participação:** outubro, novembro e janeiro

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D.

#### 3.1 Descrição do Projeto

Este projeto de design de interiores é a continuidade do projeto iniciado na fase de arquitetura pelo gabinete. Define-se como uma moradia residencial, de âmbito privado. A planta apresenta três pisos e a intervenção que será apresentada abaixo é apenas do escritório, onde a estagiária participou mais ativamente.

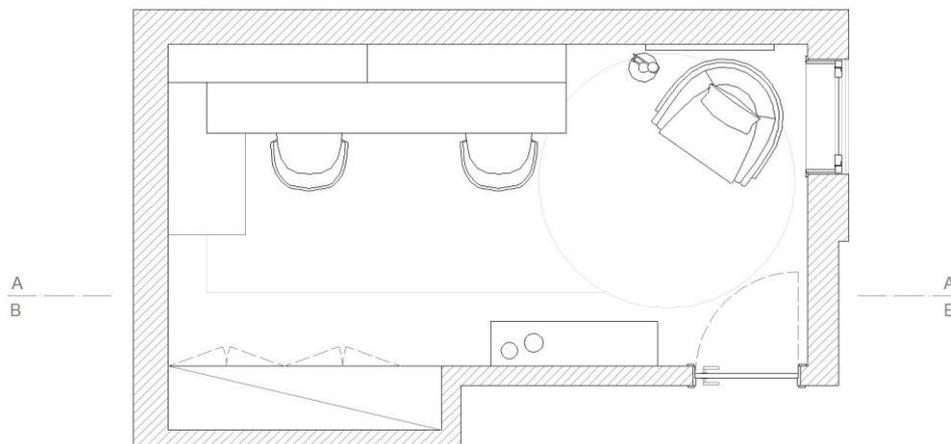
Apesar do projeto estar em fase de construção quando iniciado o projeto de design de interiores, a definição de áreas já estava fechada. Posto isto, os clientes quiseram dar início ao design de interiores para compreender melhor qual o *layout* que mais se enquadra ao que pretendem.

No caso do escritório, é então pretendido uma proposta com dois postos de trabalho e numa fase final, com uma poltrona cama. Este espaço será projetado como escritório, no entanto existe a possibilidade de reverter em quarto, caso os clientes desejem um dia.

#### 3.2 Proposta nº1

Numa primeira abordagem, a participação nesta divisão, foi bastante exaustiva, passando pela escolha do *layout*, desenvolvimento da visualização 3D, desenho técnico e posteriormente ficha técnica e orçamentação.

Na planta de proposta nº1, figura 94, encontra-se junto à entrada uma consola de apoio para colocação de peças decorativas, quadros e outros elementos de apoio. A mesma ainda possui arrumação, que mesmo tendo dimensões reduzidas, serve para colocar documentos importantes ou outros e é de fácil acesso, como é possível confirmar na figura 95.



**Figura 94** – Planta de Proposta nº1 Escritório LC. Fonte: autor.

Na parede oposta, figura 96, verifica-se que existe uma secretária contra a parede, com dois locais de trabalho e perpendicular à janela, de forma a não transtornar a visualização dos monitores e proporcionar melhor conforto visual.



Figura 95 – Proposta nº 1: Corte BB'. Fonte: autor.



Figura 96 – Proposta nº1: Corte AA'. Fonte: autor.

Existe ainda um local de lazer, para leitura ou simplesmente para repouso, junto da janela. Esta área, ilustrada na figura 97, contempla um cadeirão, um candeeiro de pé e uma tela de acrílico.

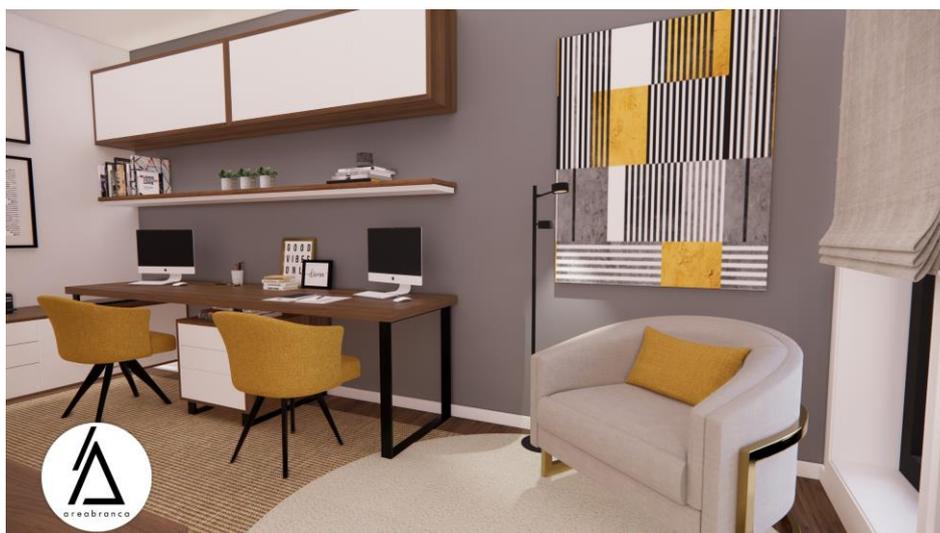


Figura 97 – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.

A escolha dos materiais, cores e texturas é feita a partir do *briefing* previamente preenchido pelos clientes, onde demonstram os seus gostos e preferências. Conciliando esse *briefing* com o design que o gabinete achou adequado ao espaço, é apresentada a proposta aos clientes para que possam dar o feedback.

Em cima da secretária, figura 98 e 99 encontram-se uma prateleira do comprimento da secretária, reforçada a lacado branco para melhor estabilidade e em simultâneo quebrar visualmente o folheado de nogueira. Tem ainda dois módulos de arrumação, que complementam o móvel de apoio colocado abaixo da secretária.



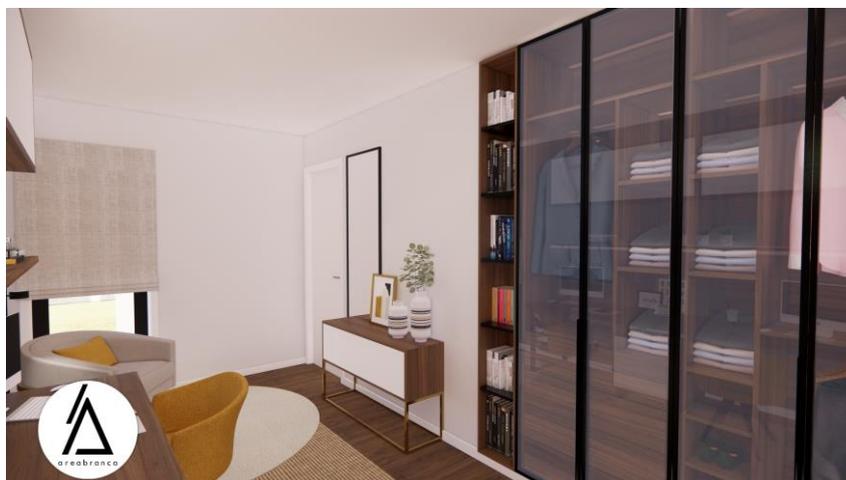
**Figura 98** – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 99** – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.

Maioritariamente, a decoração é feita através de quadros e telas, que complementam o espaço de forma a criar dinâmica e harmonia. A parede da secretária é proposta num tom diferente e neutro, conferindo um ambiente de conforto visual para os locais de trabalho.

Como referido anteriormente, é possível no mesmo local criar um espaço diferente, ou seja, transformar o escritório em quarto, o que justifica o roupeiro embutido na parede da entrada, visível na figura 100.



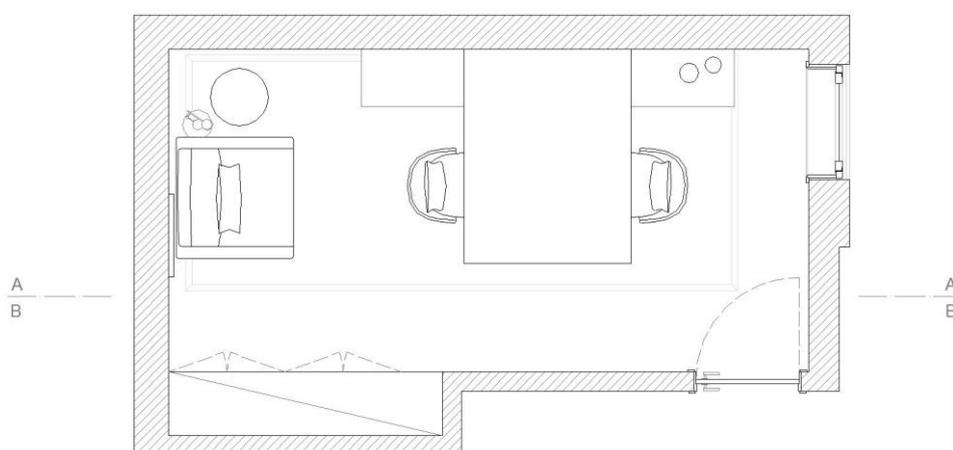
**Figura 100** – Visualização 3D Proposta nº1: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

### 3.3 Proposta nº3

Após o feedback dos clientes foram realizadas alterações, sendo a terceira proposta a final, com um *layout* organizacional completamente diferente daquele já apresentado, mas bastante idêntico ao da proposta nº2.

Contextualizando a proposta nº2, os elementos são os mesmos que na proposta nº3, mas com um *layout* diferente. As modificações baseiam-se na dimensão do móvel de apoio da secretária, que era maior e a poltrona cama encontrava-se junto da janela.

Como referido anteriormente, os clientes pretendiam uma poltrona cama no escritório e também preferiam a secretária paralela à janela. Consolidadas as informações, o *layout* mais benéfico para o espaço é o apresentado na figura 101.



**Figura 101** – Planta de Proposta nº3 Escritório LC. Fonte: autor.

Nesta proposta, é dispensada a consola de apoio, figura 102, para não obstruir a área de circulação, mantendo-se o espelho decorativo. Foi também excluída a arrumação superior, ficando apenas com a secretária e um móvel de apoio à mesma, figura 103.



**Figura 102** – Proposta nº3: Corte BB'. Fonte: autor.

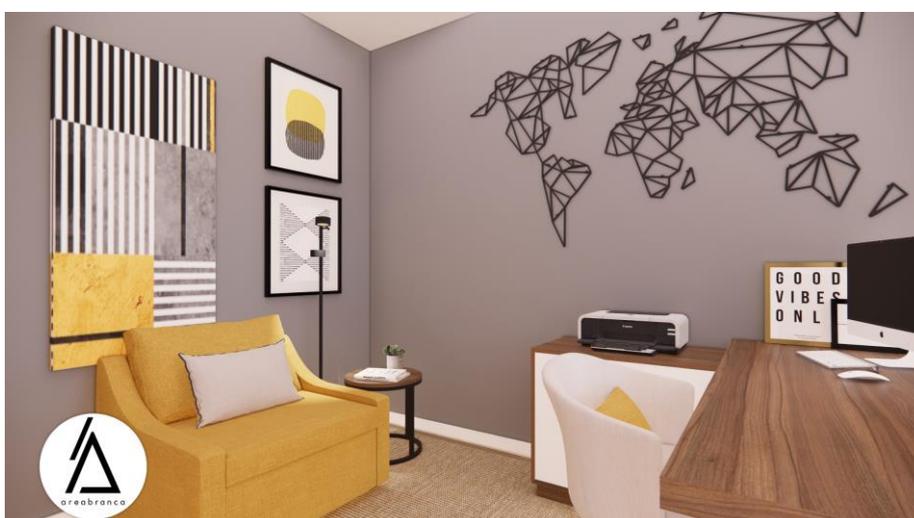


**Figura 103** – Proposta nº3: Corte AA'. Fonte: autor.

A área de leitura/repouso é nesta proposta constituída por uma poltrona cama, facultando assim um espaço de descanso extra na habitação. É composto também por uma mesa de apoio e um candeeiro de pé para auxiliar a leitura, observável nas figuras 104 e 105.



**Figura 104** – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 105** – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Relativamente aos elementos decorativos, a parede cinza dobra para a parede da poltrona, novamente com o intuito de conferir conforto visual ao escritório. Nesta proposta acresce um mapa mundo metálico preto, um elemento que se enquadra perfeitamente num escritório, figura 106 e 107.



**Figura 106** – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 107** – Visualização 3D Proposta nº2: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

## 4. Moradia MPC

**Cliente:** Privado

**Participação:** novembro e janeiro

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D.

### 4.1 Descrição do Projeto

Este projeto, tal como o anterior, define-se como um projeto residencial, no âmbito privado. No entanto, com um contexto diferente. Neste caso, o projeto não é para o cliente final, mas sim para uma empresa que tem como fim vender o imóvel através do projeto de Design de Interiores proposto pelo gabinete, seguindo orientações pré-definidas por essa mesma empresa.

O público alvo a atingir é um público de uma classe social acima da média, pelo que o interesse é projetar espaços com luxo e requinte, sem esquecer o lado funcional e acolhedor.

Com o *layout*, louças sanitárias e alguns materiais de acabamento previamente definidos, a intervenção é feita de forma a harmonizar os espaços, criando a imagem ideal através do design de interiores e elementos arquitetónicos.

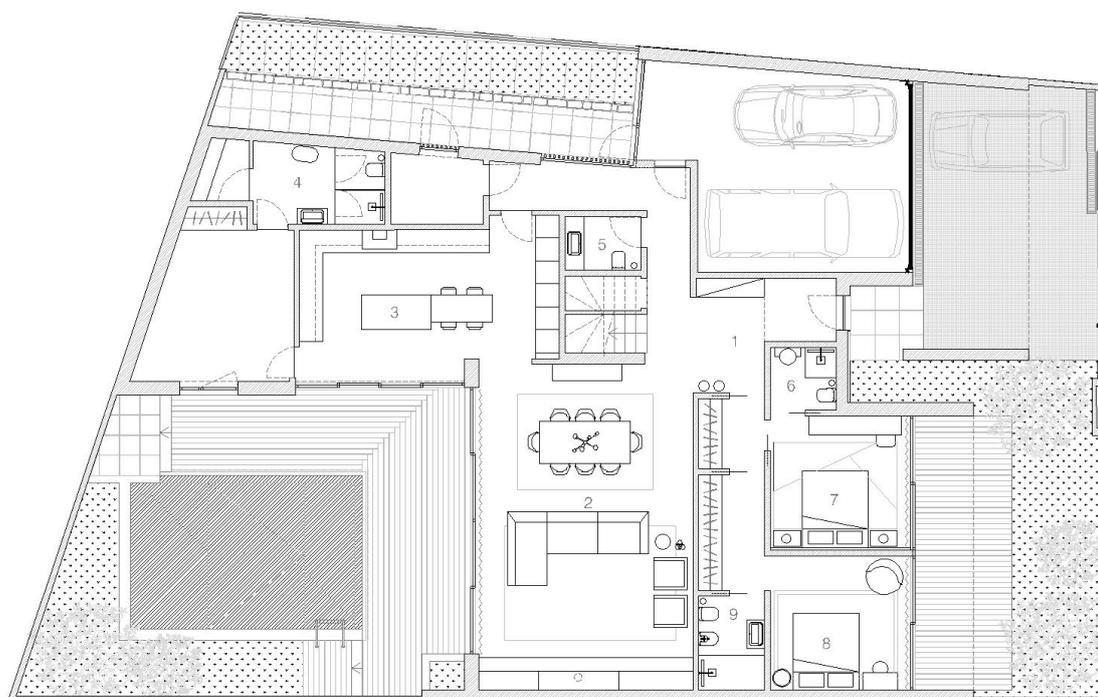
A elaboração da visualização 3D é realizada com total liberdade, cumprindo as particularidades mencionadas e privilegiando as soluções mais atrativas para cada espaço, sob orientação das arquitetas fundadoras.

### 4.2 Intervenção

Como referido anteriormente, as plantas, entre outros elementos já estavam previamente definidos aquando a intervenção. Ainda assim, os arquitetos do gabinete redefiniram o *layout* de algumas divisões de forma a tornar o espaço mais coerente e atrativo. Deste ponto de partida seguiu-se a intervenção a nível de acabamentos – os que faltavam definir – e o design de interiores.

Inicialmente definiram-se as instalações sanitárias e cozinha, pois enquanto eram estudadas possibilidades a nível de visualização 3D, a obra continuava e era necessário agilizar o processo e dar resolução a esses espaços.

Na figura 108 é possível ver a planta de proposta final do piso 0 com os espaços em que existiu intervenção e o respetivo mobiliário definido.



- LEGENDA**
- |                                 |                                 |              |                                |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------|--------------------------------|
| 01 – Hall de Entrada Turco      | 02 – Sala de Estar e de Jantar  | 03 – Cozinha | 04 – Inst. Sanitária com Banho |
| 05 – Inst. Sanitária de Serviço | 06 – Inst. Sanitária da Suite 1 | 07 – Suite 1 | 08 – Quarto 2                  |
| 09 – Inst. Sanitária Quarto     |                                 |              |                                |

**Figura 108** – Planta Geral Piso 0. Fonte: arquivo Areabranca (planta geral) + autor (planta com mobiliário).

No hall de entrada, é opção do cliente criar um móvel alto com arrumação de apoio à entrada/saída, fornecendo mais arrumação a toda a habitação.

Para criar um ambiente com requinte, logo na entrada é proposto um quadro e dois tamboretas taupe, figura 109, de forma a não obstruir a passagem e tornando o local mais preenchido, e de certa forma a criar ligação com a sala, que é o espaço que se segue e embora contenha uma parede a dividir é um espaço aberto.



**Figura 109** – Visualização 3D Hall de Entrada Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Na sala, como é possível ver na figura 110, o elemento de destaque é a parede do recuperador, que é revestida a espelho para atribuir ao espaço a sensação de mais amplitude, assim como o revestimento em mármore preto que reforça a ideia de um espaço luxuoso.



**Figura 110** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar Moradia MPC: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.

A paleta cromática define-se como neutra para que seja possível atingir um maior número de possíveis compradores, sem comprometer um ambiente definido pela cor. A utilização de dourados, assim como peças decorativas neutras foram pensadas para realçar a potencialidade do espaço, sem sobrecarregar o mesmo para que seja visível a boa circulação entre as áreas.



**Figura 111** – Visualização 3D Sala de Estar e Jantar Moradia MPC: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Passando para a cozinha, na figura 112 e 113, esta foi definida inicialmente pelo cliente, pelo que a intervenção foi a nível do design de mobiliário, mantendo o *layout* e as características que o mesmo queria, como por exemplo, os móveis não irem até ao teto. Os elementos decorativos são importantes neste espaço para que confira a sensação de habitabilidade.



**Figura 112**– Visualização 3D Cozinha Moradia MPC: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 113**– Visualização 3D Cozinha Moradia MPC: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Na instalação sanitária de serviço optou-se pela utilização de papel de parede vinílico, pois é um local sem duche e por isso não haverá condensação de água, permitindo assim projetar uma instalação sanitária diferenciada das outras. O papel escolhido é texturado e mais uma vez neutro, para não condicionar os possíveis gostos dos futuros compradores.

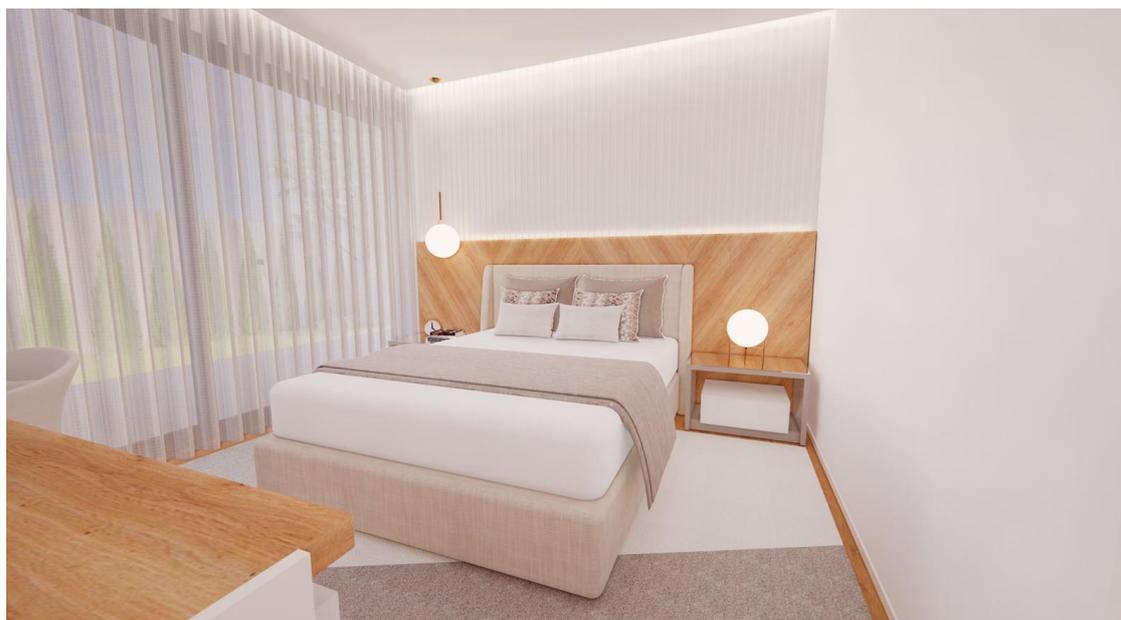
A utilização do espelho com LED na maior parte da parede do lavatório, como é possível verificar na figura 114, permite ampliar o espaço que por si não é de grandes dimensões e dar um toque de requinte, que acresce com o posicionamento dos candeeiros suspensos.



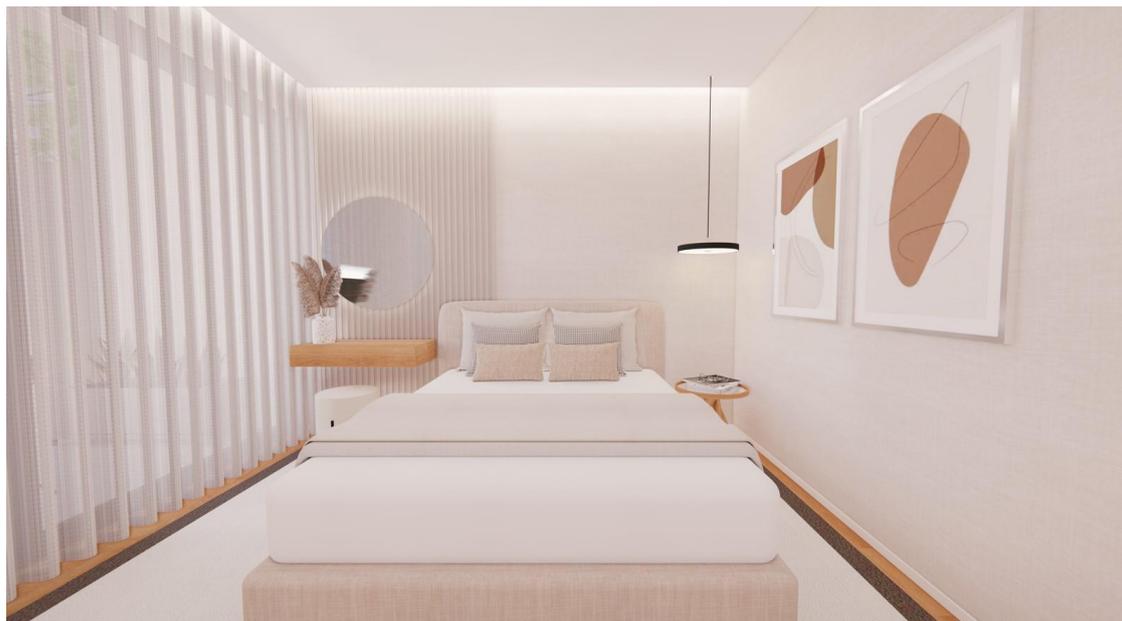
**Figura 114** – Visualização 3D, I.S. Serviço, para projeto Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Na suite 1 e no quarto que se segue, na figura 115 e figura 116 respetivamente, verifica-se uma vez mais a paleta cromática neutra. Na suite, colocou-se duas mesinhas de cabeceira e um móvel de apoio com toucador, enquanto que no quarto, para manter um formato de design diferente, optou-se por colocar o toucador ao lado da cama, o que concede dupla funcionalidade: toucador e mesa de cabeceira.

Os acabamentos, assim como o design no seu geral, são pensados de forma a criar um ambiente harmonioso, tranquilizante e requintado.



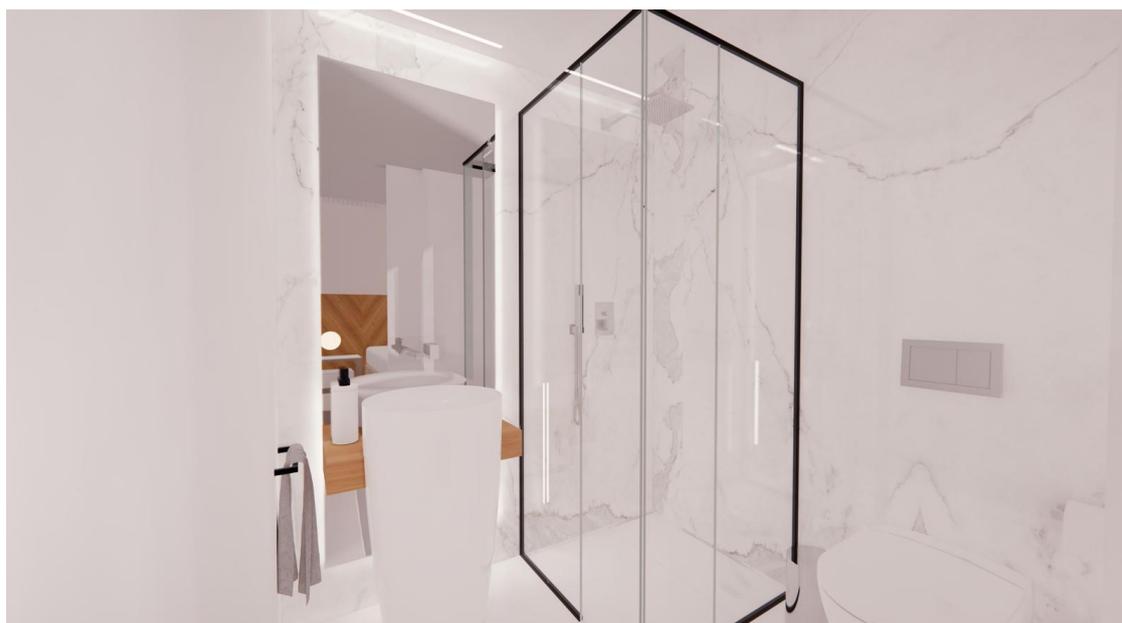
**Figura 115** – Visualização 3D Suite 1 Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 116** – Visualização 3D Quarto Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

A instalação sanitária da suite 1 (6), figura 117, e a instalação sanitária do quarto (9), figura 118, têm o mesmo revestimento e pavimento, por ser uma solicitação do cliente e um material que ele privilegia. Na I.S. da suite a solução encontrada para o lavatório deve-se às pequenas dimensões do espaço, e embora não haja arrumação a bancada em carvalho permite a pousar objetos de auxílio.

Na I.S. do quarto (9) privilegiou-se o tamanho do duche e colocou-se um móvel de arrumação suspenso de pequenas dimensões para não obstruir a circulação dentro do espaço.



**Figura 117** – Visualização 3D I.S. Suite 1 Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 118** – Visualização 3D I.S. Quarto Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Como é possível ver na figura 119, o piso 1 tem dimensões muito inferiores ao piso 0. Este é configurado com o quarto principal, uma varanda, o closet e a instalação sanitária.



**LEGENDA**

08 – Quarto Principal

09 – Closet

10 – Instalação sanitária

**Figura 119** – Planta Geral Piso 1. Fonte: arquivo Areabranca (planta geral) + autor (planta com mobiliário).

No quarto, figura 120, foi projetada uma cabeceira lacada a branco com LED embutido para criar luz ambiente e tornar o quarto mais aconchegante, o que conseguiu também pela paleta cromática, uma vez mais, neutra e serena. Como o quarto é bastante amplo, foi possível

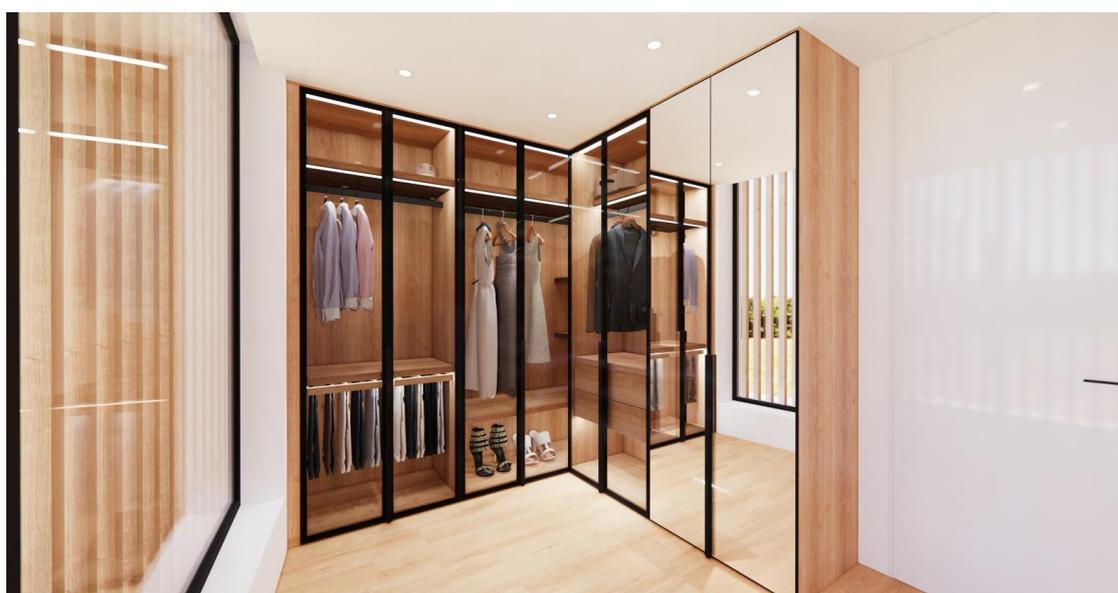
posicionar um cadeirão de leitura/reposou ao lado da cama, assim como uma cómoda para arrumação adicional ao closet e ainda um toucador.



**Figura 120** – Visualização 3D I.S. Quarto Principal Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Na varanda, que tem acesso pelo quarto, o *layout* é simples, utilizando mobiliário de exterior para um pequeno repouso, conseguido por dois cadeirões e uma mesa de apoio.

O closet, figura 121, foi pensado de forma a conseguir o máximo de arrumação possível, sem se tornar um móvel muito maciço. Por ser um espaço em aberto, pois localiza-se logo a seguir às escadas, era necessário o closet ter portas, para não gerar possíveis poeiras entre outros no móvel. Desta forma, e tornando o espaço mais amplo, as portas são em vidro e espelho. Os LED's embutidos permitem uma melhor visualização do conteúdo arrumado e transmite a elegância que o espaço exige.



**Figura 121** – Visualização 3D Closet Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Uma vez mais, é visível a escolha de eleição do cliente no revestimento das instalações sanitárias. Na figura 122 é possível verificar um design idêntico aos anteriores, no entanto com pormenores diferenciadores como é o caso do nicho de apoio ao duche. O painel ripado e o espelho com LED são elementos que contribuem para que a instalação sanitária seja ainda mais atrativa.



**Figura 122** – Visualização 3D I.S. Piso 1 Moradia MPC. Fonte: arquivo Areabranca.

Concluindo, este foi um projeto diferente dos apresentados até agora, pois o design foi trabalhado e pensado não só para agradar à empresa que contratou os serviços, mas principalmente para ser um projeto atrativo para aquele que será o cliente final.

Com isto, o design não seguia obrigatoriamente um estilo, ou cores precisas, mas sim uma paleta cromática neutra, acabamentos requintados e um design organizado e funcional, capazes de aliciar um vasto público alvo.

## 5. Escritório EA

**Cliente:** Privado

**Participação:** janeiro a março

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D, Montagens.

### 5.1 Descrição do Projeto

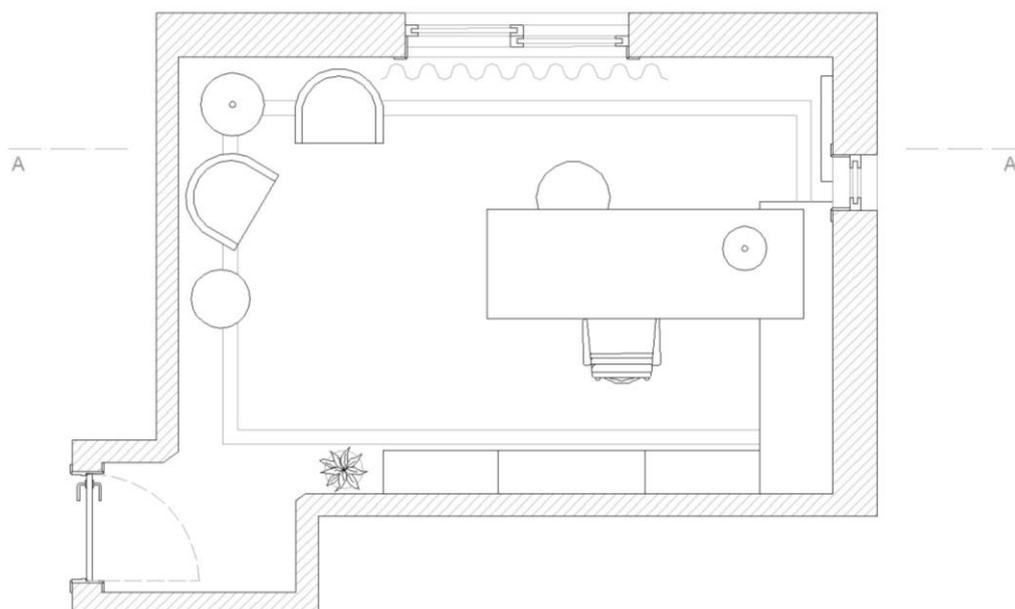
Neste projeto, o impacto da pandemia está claramente visível, pois os clientes sentem a necessidade de modificar o escritório, local onde um dos clientes trabalha diariamente, de forma a tornar o espaço mais equilibrado e agradável.

Anteriormente, o gabinete já tinha trabalhado com os clientes e por isso a comunicação e compreensão de gostos e estilos está mais facilitada. Assim sendo, este projeto, define-se como um projeto residencial, no âmbito privado e a intervenção é feita num escritório de uma moradia.

O projeto passa por dar ao espaço um design visualmente atrativo, tornando-o mais harmonioso e sobretudo com mais arrumação, algo fundamental num escritório. Assim, foi conciliado algum mobiliário que os clientes quiseram manter, com o design que o gabinete propôs, resultando num projeto de execução pensado, trabalhado e do total agrado dos clientes.

### 5.2 Proposta

Na planta de proposta, figura 123, é possível verificar o *layout* definido para o espaço, dividido em duas áreas: trabalho e lazer.

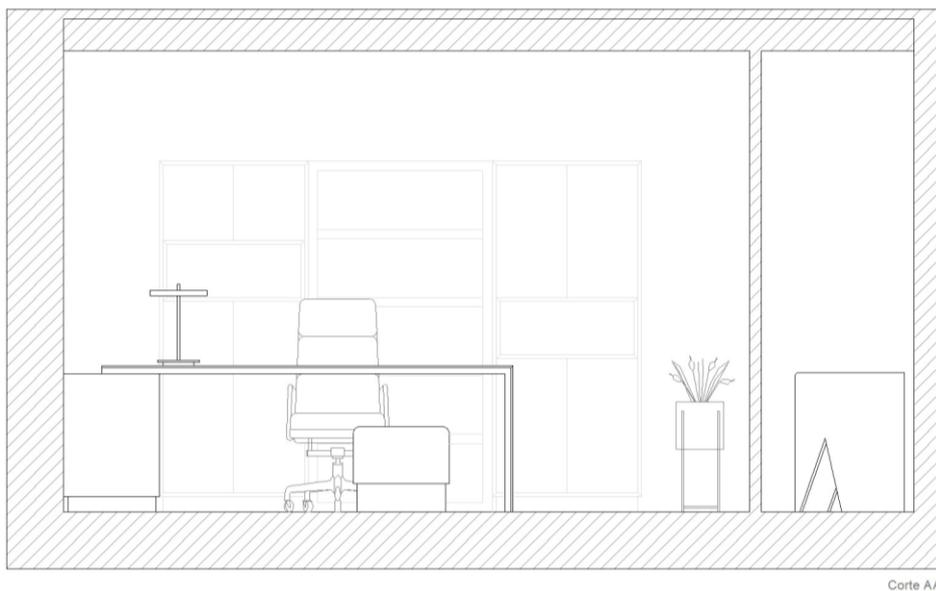


**Figura 123** – Planta de Proposta Escritório EA. Fonte: autor.

Como referido anteriormente, o projeto define-se muito por dar mais arrumação ao cliente, algo que foi pedido por estes no *briefing*, pois é fundamental terem locais adequados para a arrumação de documentos entre outros.

Os clientes já tinham no espaço uma estante simples e quiseram mantê-la. Esta não continha portas, implicando a visualização espontânea do que nela esteja colocado. Assim, de forma a enquadrá-la no espaço, foram projetadas outras duas estantes, uma de cada lado, com arrumação fechada, tornando a estante dos clientes um local para colocação de objetos decorativos, molduras, livros, etc.

No corte AA' e numa imagem de visualização 3D, figura 124 e figura 125, respetivamente, verifica-se a localização das estantes e de uma secretária com um móvel de apoio, dando aos clientes mais um elemento para arrumação.



**Figura 124** – Corte AA', Escritório EA. Fonte: autor.



**Figura 125** – Visualização 3D Escritório EA: perspetiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.

No canto superior esquerdo, está localizada a área de lazer, figura 126 e 127, com os dois cadeirões dos clientes, que foram apenas estofados com outro tecido para se enquadrarem no design, uma mesa de apoio e um candeeiro de apoio à leitura.



**Figura 126** – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

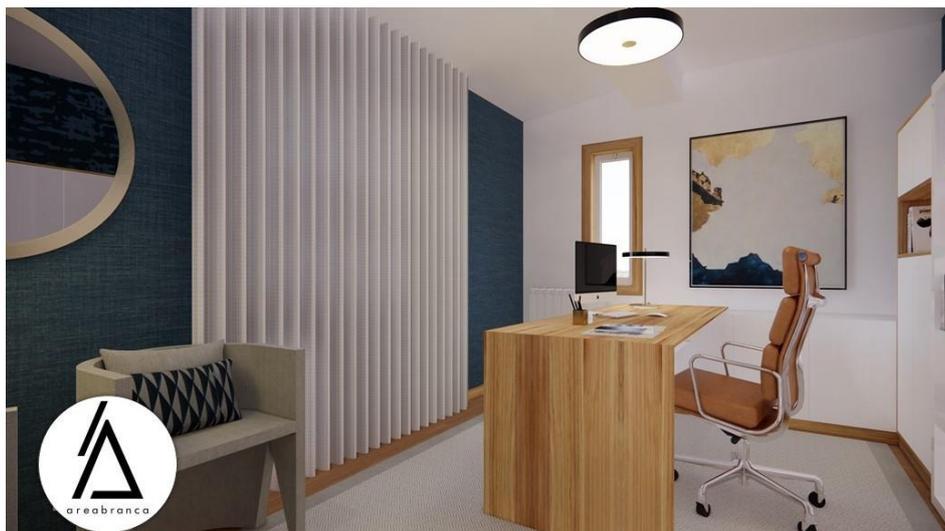


**Figura 127** – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.

O escritório será principalmente utilizado por uma figura masculina, e nesse sentido o design segue uma linha mais masculina, num tom de preferência do cliente, o azul. O elemento de destaque deste espaço é sem dúvida o papel de parede, que marca o espaço, tranquilizando o ambiente do mesmo, e proporcionando comodidade.

De forma a não saturar o espaço e torná-lo demasiado escuro, o papel de parede é liso, com uma ligeira textura e colocado apenas em duas paredes, realçando as áreas com maior interesse.

O lacado branco juntamente com o folheado de carvalho, contrastam com o papel de parede dando luminosidade ao espaço, assim como o tapete espinhado bege que ocupa quase a totalidade da área livre. A figura 128, demonstra que este conjunto de materiais e texturas resultam num espaço proporcional e equilibrado para trabalhar.



**Figura 128** – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

Na área de lazer/leitura, para além do aproveitamento dos cadeirões do cliente, foram aproveitadas diversas estampas, colocando-as em molduras para configurarem um padrão na parede ao lado dos cadeirões, preenchendo e harmonizando o espaço, visível na figura 129.



**Figura 129** – Visualização 3D Escritório EA: perspectiva 5. Fonte: arquivo Areabranca.

## 6. Apartamento AS

**Cliente:** Privado

**Participação:** janeiro a fevereiro

**Intervenção:** Proposta Design Interiores, Desenho Técnico, Visualização 3D.

### 6.1 Descrição do Projeto

Este projeto, tal como os mencionados anteriormente, é um projeto de âmbito privado. Define-se como um apartamento de dois pisos, habitado por uma família numerosa. A intervenção é feita no hall, salas e cozinha.

De forma a não tornar a exposição do projeto tão extensa, pois foi um projeto que sofreu diversas alterações, a intervenção escolhida para mencionar é de um só espaço, que terá duas soluções: escritório, tipo *man office*, e sala de jantar.

Os clientes pretendem uma nova organização espacial, tirando o máximo partido das áreas de cada espaço, mais arrumação e elementos de destaque, mantendo a maioria do seu mobiliário.

É então pretendida uma nova proposta para o hall de entrada, modificação de alguns elementos na cozinha, uma sala de estar, uma sala de jantar e um escritório.

### 6.2 Intervenção

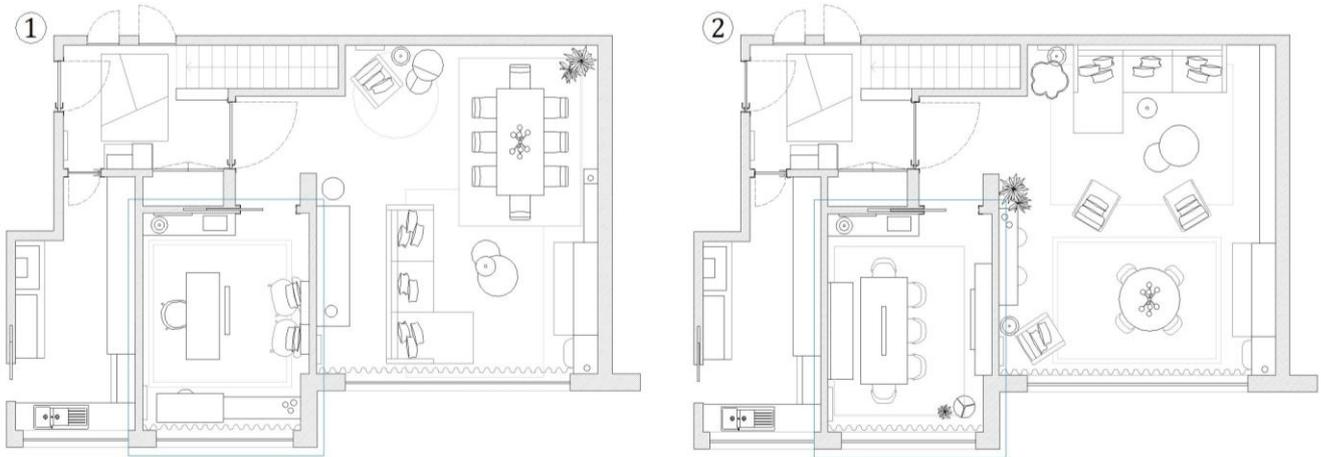
Inicialmente é analisado o *briefing* preenchido pelos clientes de forma a complementar as informações dadas na primeira reunião, onde foram compreendidas as necessidades dos clientes, o mobiliário a manter e outras informações pertinentes para o desenvolvimento do projeto.

De seguida, é discutido com a arquiteta responsável pelo design o melhor *layout* de organização, sendo estudado em 3D diversas opções, conciliando o mobiliário existente com novos elementos de arrumação, permitindo a boa circulação e ligação entre os espaços.

Na primeira proposta, era necessário projetar um móvel de arrumação que auxiliasse a entrada e saída de casa, como casacos, sapatos e mochilas. Para além disso os clientes pretendiam que cada membro da família tivesse a sua gaveta de arrumação. Assim, foi projetado um módulo de arrumação inferior, com gavetas em cima, um gavetão em baixo e ainda dois gavetões na lateral, tirando assim partido de todo o módulo.

Nesta proposta, a sala de jantar e de estar estão combinadas no mesmo local, sendo importante referir que os clientes nesta fase prescindiram da televisão. O importante neste local é criar uma zona de convívio na sala de estar e um canto de leitura para a cliente. Para que o espaço não pareça tão fechado, a parede paralela à mesa de jantar é revestida a espelho, dando a ilusão de um espaço mais amplo, elegante e consonante.

Assim, na sala de jantar original, é projetado um escritório para o cliente, com um ambiente masculino, para trabalho e convívio com amigos. Tirando partido do mobiliário dos clientes – aparador, mesa e cadeirões, é estudado o melhor *layout*, resumido em três zonas: trabalho, lazer e arrumação.



**Figura 130** – Plantas de Proposta gerais nº1 e nº2. Fonte: autor.

Nas duas propostas apresentadas acima, figura 130, é visível que a tipologia de um espaço altera completamente o *layout* das plantas e conseqüentemente as características das mesmas.

Na segunda proposta, a proposta do hall mantém-se, contrariamente à sala, que passa a ser apenas sala de estar e de convívio, com o objetivo de ser apenas utilizado pelos clientes e por convidados. Portanto, é criada uma zona de convívio com sofá e cadeirões de apoio, assim como um móvel alto ao longo de toda a parede, dando arrumação extra aos clientes.

Ainda na mesma sala, é colocada uma mesa redonda, que será o local de trabalho do cliente e ao mesmo tempo funciona como mesa de jogos, para desfrutar dos momentos de lazer. O cantinho de leitura passa a estar junto à janela com uma consola de apoio, que confere ainda mais arrumação ao espaço harmonizando-o com elementos decorativos.

Como referido anteriormente, a sala de jantar inicial, mantém-se nesta proposta com um *layout* diferente e novos módulos de arrumação e decoração.

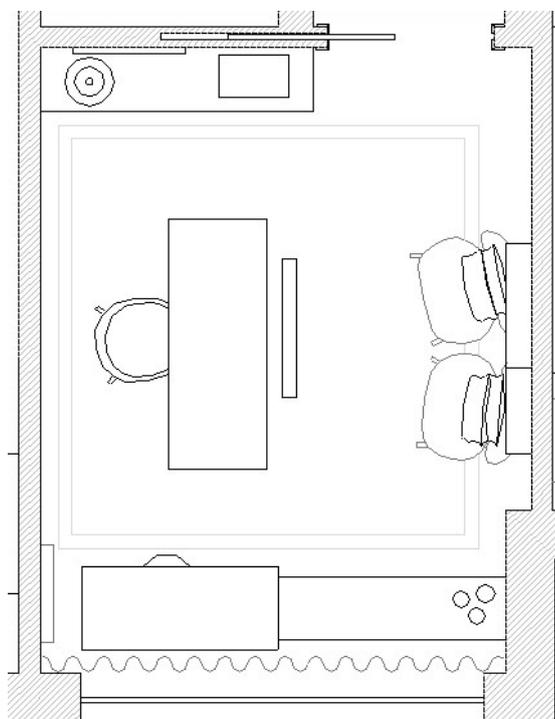
### 6.3 Proposta

Para realização das duas propostas anteriormente mencionadas, foram considerados dois conceitos completamente distintos. No primeiro, um espaço com uma identidade masculina, com local de trabalho e lazer, respondendo às necessidades de uma só pessoa. No segundo, o conceito é direcionado para a família, uma sala de jantar onde se reúnem às refeições, contemplando arrumação de serviços de mesa entre outros.

Com conceitos diferentes, a proposta de design é obrigatoriamente diferente, seguindo linhas opostas, mas aproveitando sempre que necessário o mobiliário dos clientes.

### 6.3.1 Proposta nº 1

A primeira proposta, figura 131, é um escritório, mais objetivamente um *man office*. O conceito aqui abordado é um ambiente masculino, mas sem se tornar demasiado pesado. Posto isto, era necessário estabelecer áreas de acordo com as necessidades do cliente.



**Figura 131** – Planta de Proposta Escritório. Fonte: autor.

O gosto do cliente por madeiras é reforçado e visível e de acordo com isso, foi criado um ripado em madeira, figura 132 e 133, que acompanha toda a parede atrás da secretária, enaltecendo o gosto pelo estilo étnico e rústico sem menosprezar o moderno, projetando um elemento de destaque para o espaço, tornando-o menos fatigante.



**Figura 132** – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.



**Figura 133** – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

A figura 134 ilustra, para além de todos os envolventes, um móvel projetado para este espaço, com a função de arrumação e ainda para exposição de rolas, um elemento de coleção do cliente. Esta zona tem uma tampa própria para que seja possível efetuar a limpeza do compartimento ou até mesmo alterarem o conteúdo se um dia o desejarem.

Sob o móvel é projetada uma secretária para acesso esporádico da parte da cliente, para pagamento de contas entre outras. De forma a possibilitar o acesso à varanda, a secretária foi projetada de forma a ser deslizante e não obstruir qualquer passagem necessária.



**Figura 134** – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.

Por ser também um local destinado ao convívio do cliente com amigos, é proposto o aproveitamento dos cadeirões dos clientes, no entanto estofados com outro tecido que se enquadra melhor no design, resultando numa área de lazer e descanso, apresentada na figura 135.

Esta área contempla ainda duas prateleiras, estabelecendo alturas diferentes para cada uma, dinamizando o espaço. A colocação de quadros dá vida ao espaço, preenchendo-o de forma cuidada e pensada. O espaço restante da prateleira foi pensado para o cliente puder colocar as suas caixas de charutos.



**Figura 135** – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

Reforçando o sentido de arrumação, o aparador já existente no local, mantém a mesma disposição, figura 136, auxiliando a arrumação de objetos de escritório e outros pertences.

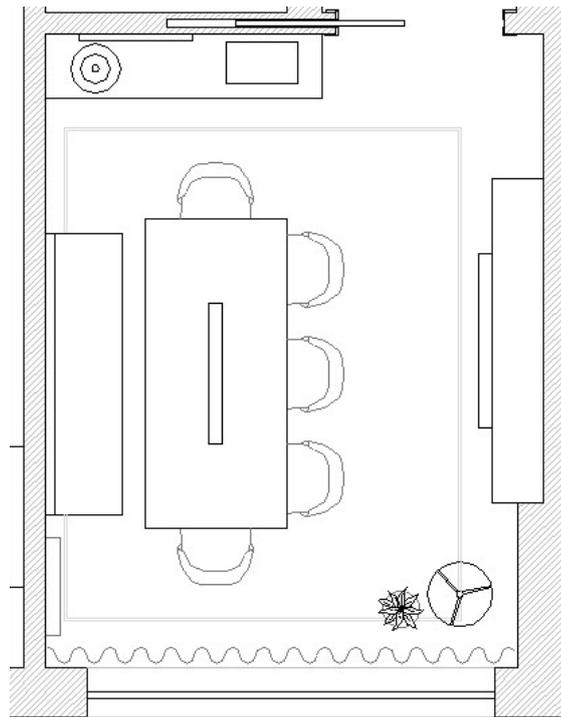
A escolha da paleta cromática reflete o gosto dos clientes, no entanto mantendo um pouco de serenidade e minimizando as distrações, visto que se trata principalmente de um escritório.



**Figura 136** – Visualização 3D Escritório Apartamento AS: perspectiva 5. Fonte: arquivo Areabranca.

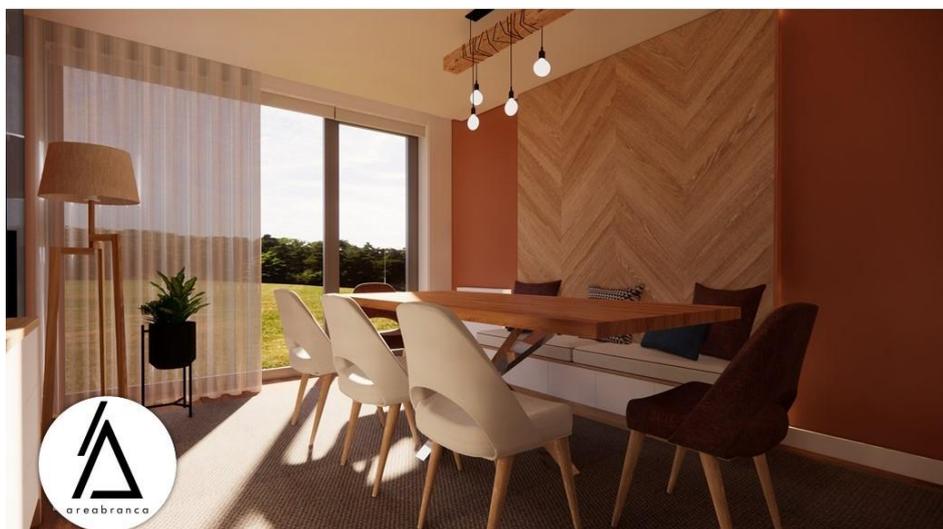
### 6.3.2 Proposta nº 2

A segunda proposta, figura 137, como já brevemente explicada é uma sala de jantar e apresenta um *layout* organizacional diferente daquele já apresentado. Por ser uma área comum a toda a família, as necessidades passam a ser outras. Neste caso, é necessário conciliar uma mesa de jantar com lugares para todos os membros da família, sem obstruir a passagem e criar arrumação extra há existente.



**Figura 137** – Planta de Proposta Sala de Jantar. Fonte: autor.

Por ser uma família numerosa, o espaço à mesa é essencial, no entanto a boa circulação pelo sala de jantar é imprescindível. Assim, como se verifica na figura 138, a solução passa por criar um banco corrido que ocupa menos espaço que as típicas cadeiras, e ainda concebe a possibilidade de ter arrumação em baixo, algo igualmente importante para os clientes.



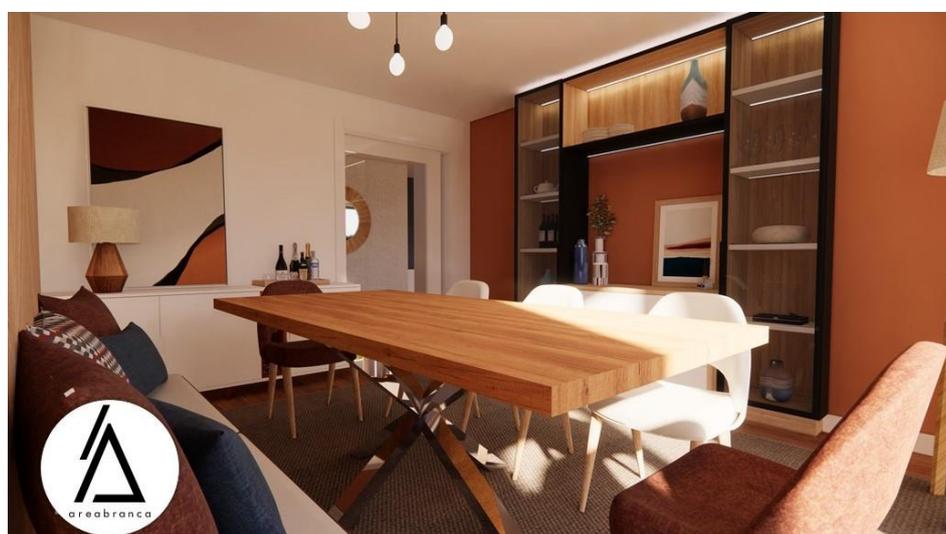
**Figura 138** – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspectiva 1. Fonte: arquivo Areabranca.

De forma a dinamizar o espaço, e quebrar a parede pintada num tom de laranja, é colocado um painel com folhas descasadas, figura 139, acima do banco corrido, com LED embutida nas laterais.



**Figura 139** – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 2. Fonte: arquivo Areabranca.

Sendo uma sala de jantar e com a falta de arrumação na habitação, é projetada uma cristaleira com portas em vidro para arrumação de conjuntos de loiça, copos, vinhos, decoração, entre outros. Apresentada nas figuras 140 e 141, esta foi pensada e desenhada exclusivamente para este projeto de forma a responder às necessidades dos clientes.



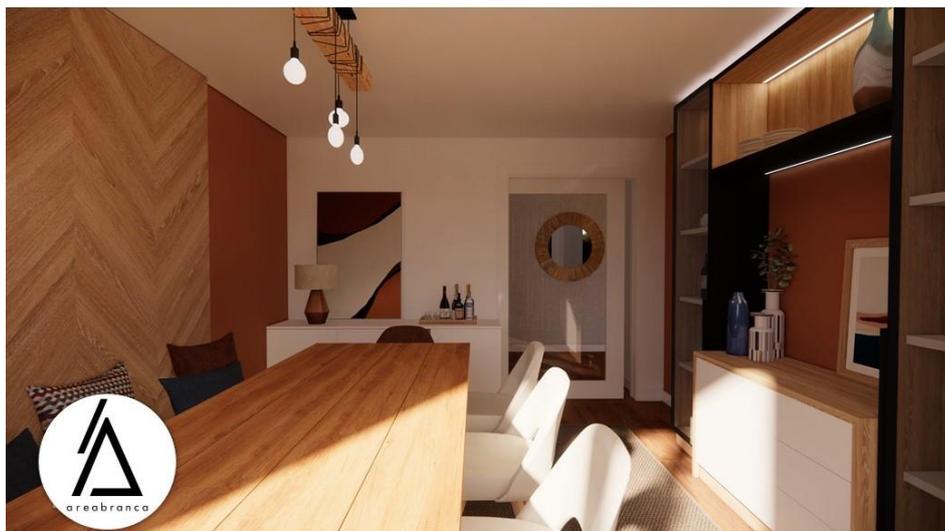
**Figura 140** – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspetiva 3. Fonte: arquivo Areabranca.

As prateleiras têm todas LED embutidas, assim como a parte superior do móvel, tornando o ambiente mais requintado e iluminado. Um móvel de apoio com gavetas é colocado na cristaleira, permitindo a preparação de bebidas e arrumação extra de objetos menos pertinentes para ficarem visíveis.



**Figura 141** – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspectiva 4. Fonte: arquivo Areabranca.

O aparador dos clientes é uma vez mais aproveitado visto ser um elemento necessário ao espaço. Assim, nesta proposta, que é a final, passamos a ter uma sala de jantar em vez de um escritório, pois os clientes acham que faz mais sentido desta forma.



**Figura 142** – Visualização 3D Sala de Jantar Apartamento AS: perspectiva 5. Fonte: arquivo Areabranca.



## Conclusão

A realização do estágio para conclusão de mestrado desenvolveu-se na empresa Areabranca e veio colocar em prática as competências técnicas e conhecimentos adquiridos no contexto académico.

A necessidade de querer experienciar o mundo do trabalho, assim como conhecer novas abordagens e adquirir novas noções não só com o Design de Interiores, mas também com a Arquitetura deu origem a esta experiência, que como em todas as outras surgiram obstáculos, tanto nas áreas de estudo como a nível pessoal. No entanto, garantiram o crescimento e a aquisição de inúmeros conhecimentos, que direta e indiretamente, se traduzem no desenvolvimento pessoal e profissional.

Deste modo, pode afirmar-se que a metodologia do gabinete e todos os conhecimentos com ele aprendidos, foram compreendidos e aplicados, desenvolvendo capacidades de adaptação a diferentes formas de pensar e de executar, o que beneficiou ambas as partes de uma forma bastante positiva.

Para além do Design de Interiores, é importante referir a constante prática do Design de Mobiliário, não só na sua estética, mas funcional, colocando em prática as duas áreas de estudo. Assim como a perceção da realização de fichas técnicas e orçamentos e tudo aquilo que neles é aplicado.

Outro aspeto igualmente vantajoso e a ter em consideração é a relação de proximidade criada com os vários membros da equipa, que foram durante todo o processo excelentes profissionais e colegas. Ainda, a confiança que foi dada permitiu que existisse contato com clientes e fornecedores, o que se tornou um aspeto fundamental na compreensão do mecanismo da empresa, assim como aperfeiçoou a capacidade de comunicação em ambiente profissional.

Concluindo, os objetivos do estágio delineados são concretizados na íntegra, possibilitando uma evolução exponencial tanto a nível pessoal como profissional.



## Referências Bibliográficas

### Livros

BONSIEPE, Gui - **Del objeto a la interfase: Mutaciones del Diseño**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1999. ISBN 9879637062.

GIBBS, Jenny - **Design de Interiores: Guia útil para estudantes e profissionais**. Edição em Português, 1ª Edição, 6ª impressão, 2017. Editorial Gustavo Gili. ISBN 978-84-252-2358-7.

KOCIENDA, Ken - **Creative Selection: Inside Apple's Design Process During the Golden Age of Steve Jobs**. St. Martin's Press, 4 setembro 2018.

MUNARI, Bruno - **Das coisas Nascem Coisas**. Lisboa: Edições 70, 1981.

NEUFERT, Ernst - **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Edição em Português, 18ª Edição Atualizada. Barcelona: Gustavo Gili.

PILE, John - **Interior Design**. 3ª edição. New York: Harry N. Abrams, 2003. ISBN: 978-013240895

### Páginas Web

**Amporto** - [Em linha]. [Consult. 9 abr. 2021]. Disponível em WWW:<[http://portal.amp.pt/pt/4/municipios/smfeira/#FOCO\\_4](http://portal.amp.pt/pt/4/municipios/smfeira/#FOCO_4)>

**Areabranca - Página do Atelier** [Em linha]. [Consult. 12 fev. 2021]. Disponível em WWW:<<https://areabranca.pt/pt-pt/>>

**Câmara Municipal Santa Maria da Feira** - [Em linha]. [Consult. 5 fev. 2021]. Disponível em WWW:<<https://cm-feira.pt/>>

**Censos 2021** - [Em linha]. [Consult. 28 dez. 2021]. Disponível em WWW:<[https://www.ine.pt/scripts/db\\_censos\\_2021.html/](https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html/)>

**Conference that WORK** - [Em linha]. [Consult. 16 abr. 2021]. Disponível em WWW:<<https://www.conferencethatwork.com/index.php/event-design/2018/12/event-design-works/>>

**Correio da Feira** - [Em linha]. [Consult. 6 fev. 2021]. Disponível em WWW:<<https://correiodafeira.pt/pt/content/164-politica?artigo=23301-fenda-nas-muralhas-do-castelo-da-feira-obriga-a-intervencao>>

**Jornal Publico – Artigo sobre Centro de Criação Imaginarius** [Em linha] [Consult. 20 fev. 2021]. Disponível em WWW:<<https://www.publico.pt/2017/11/01/culturaipsilon/noticia/imaginarius-centro-de-criacao-arranca-em-pleno-com-aposta-tematica-na-memoria-1790814>>

Santa Maria da feira – **Wikipédia, a enciclopédia livre** [Em linha] [Consult. 16 mar. 2021]. Disponível em WWW:<Wikipédia, a enciclopédia livre [https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa\\_Maria\\_da\\_Feira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_da_Feira)>

**Viagem Medieval em Terra de Santa Maria** [Em linha] [Consult. 20 fev. 2021]. Disponível em WWW:<<http://www.viagemmedieval.com/>>

## **Parecer de Estágio**

Carta de recomendação e avaliação de estágio



14 de Março de 2021

Ex.mo(s) Senhor(es):

É com entusiasmo que escrevemos para lhes dar conta do nosso apreço pelas qualidades profissionais da Designer Estagiária Joana Mafalda Araújo Nogueira.

Durante o tempo do estágio curricular, tivemos o prazer de supervisionar o trabalho da Joana enquanto elemento integrante da equipa da White Area, Lda – gabinete de Arquitetura e Design de Interiores.

A estagiária demonstrou, logo desde início, uma enorme vontade de aprender e de cumprir com sucesso todas as tarefas que lhe eram atribuídas. Mostrou uma grande capacidade de evolução, rapidez de aprendizagem, muita organização, método e proatividade.

Tendo-se revelado uma mais-valia para a equipa, rapidamente começou a exercer funções de Designer de Interiores, desde elaboração de layouts/organização do espaço, consultoria de interiores e elaboração de modelos 3D para apresentação a clientes.

É com grande satisfação que informamos que a Joana se tornou parte da equipa e conquistou a nossa confiança através da sua grande competência. Passou a ter maior liberdade criativa e começou a desenvolver os projetos sozinha, com a nossa supervisão.

Mostrou ser capaz de produzir os trabalhos solicitados com qualidade, aprender novos softwares e fazer a comunicação com o cliente (tanto a nível de apresentação de projeto, como a nível de atendimento ao público em showroom).

Vemos a Joana como uma profissional interessada em novos desafios, com uma grande capacidade de iniciativa própria, que se destaca pela forma assertiva e eficaz com que realiza todas as tarefas que lhe são atribuídas.

Não podemos deixar de destacar o empenho revelado pela estagiária em cumprir prazos, “timings” muitas vezes curtos, e a sua capacidade de trabalhar sob pressão, com um ritmo de trabalho acelerado e exigente.

Revelou-se uma profissional que não se contenta com as suas limitações técnicas, indo em busca de novas aptidões, mesmo fora da sua área de conforto.

É uma excelente colega de trabalho, com grande capacidade de trabalhar em equipa, sempre pronta a ajudar os colegas em prol de um objetivo comum para a empresa.

Estamos disponíveis para que, caso necessitem de mais informações sobre o estágio da Joana, nos contatem, através do email [geral@areabranca.pt](mailto:geral@areabranca.pt) ou dos números de telefone 918016074 e 916686813.

Será um enorme prazer elucidá-los e ampliar a nossa recomendação.

Obrigada pela vossa atenção e disponibilidade.  
Com os melhores cumprimentos

  
WHITE AREA, LDA  
NIF 513 073 469  
Rua Domitília de Carvalho 26  
4520-208 Santa Maria da Feira